

DEFESA DE ESPINHO

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R - APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex • Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 • Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt
Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 87 □ Número 4566 □ Quinta-feira, 10/outubro/2019 □ Preço: € 0,70 (Incluindo IVA)



“Fazer com que Espinho voltasse a acreditar em si mesmo e nas suas potencialidades é, de facto, a minha marca”

Foto FRANCISCO AZEVEDO



Dez anos de Pinto Moreira na presidência da Câmara Municipal páginas 3 a 8

PS ganha Eleições Legislativas página 9

Quatro décadas Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa inaugura novos espaços em data festiva página 10

Sopa(s) da solidariedade (iniciativa anual do grupo FAS Sopa - Paróquia de Espinho) página 11

PUB.

CASINO ESPINHO
SOY TRADICIÓN
11 OUT
JANTAR ESPECTÁCULO
SOLVERDE CASINOS · HOTÉIS

Opticenter®
www.opticenter.pt

Óculos **Monofocais** com anti-reflexo **79€**

Óculos **Progressivos** com anti-reflexo **249€**

OFERTA DO 2.º PAR PROGRESSIVOS
PARA SI OU PARA QUEM QUISER!

ESPINHO - RUA 23, 374 ☎ 224 082 790

Inclui lentes 1.5, anti-reflexo top até 3D esf. e 2D cil. Oferta de armação de campanha. Oferta do 2.º par Progressivos Premium. Não acumulável com outras campanhas. Consulte as condições em loja. Válido de 01.01.19 a 31.03.19.



MOTOMETRIA[®]
HÁ 13 ANOS NA VANGUARDA DA TECNOLOGIA!



**VIDEO PORTEIRO
HIKVISION FULLHD IP67**

Controlo remoto via APP
(Smartphones e Tablets)



CENTRAL DE INTRUSÃO S/ FIOS

2x detetores c/ videoverificação
1x comando remoto
OFERTA 1x Detetor movimento ou magnético

649€*



BOBINAGEM

Venda de Acessórios p/ reparação de motores

- ✓ Acoplamentos | Coletores
- ✓ Ventiladores | Caixa de Bornes
- ✓ Placas de Bornes | Blindagens
- ✓ Condensadores | Escovas
- ✓ Transformadores

SEDE

Rua 28, N.º 647 | 400-293 Espinho
+351 221 450 360

FILIAL

Av. De Beiramar, n.º 183 | 36208 Vigo – Espanha
+34 886 44 10 60



ELETRICIDADE

- ✓ Assistências Técnicas / Reparação de **Avarias Elétricas**
- ✓ **Instalação Elétrica** (Edifícios novos ou Remodelações)
- ✓ Instalação de **Sistemas de Domótica e Automação**;
(Controlo remoto, através do telemóvel, de: Iluminação, Portões, Estores, Interruptores, Ar Condicionado)



KIT HIKVISION FULL HD
2x Câmara Hikvision Full HD
1x Gravador 4ch Hikvision
Full HD H265 c/ 1Tb

399€*



INVISTA
na sua segurança
c/ **QUALIDADE**

Membros **APSEI**

Empresa Acreditada Dep. Seg. Privada PSP
Registo Prévio N.º 2818



PORTÁTIL LENOVO XI CARBON

Recondicionado Grau A+
Processador i5 6200U 2.3Ghz
14" | 8Gb DDR3 | SSD 240Gb

Impressão Digital **Apenas 1,17Kg**

Outros modelos disponíveis

geral@motometria.com

www.motometria.com

“Fazer com que Espinho voltasse a acreditar em si mesmo e nas suas potencialidades é, de facto, a minha marca”

DESTAQUE
ENTREVISTA

Dez anos de Pinto Moreira na presidência da Câmara Municipal

Decorria o ano de 2009 quando a 11 de outubro Pinto Moreira foi eleito presidente da Câmara de Espinho. O PSD tinha então retomado a gestão municipal. Uma década volvida, Pinto Moreira revela ao *Jornal Defesa de Espinho* o quadro que encarava e o que projetou e moldou para uma nova imagem do concelho. Quase nada traça relativamente ao seu futuro após o exercício autárquico, mas alonga-se na retrospectiva dos últimos dez anos sem descurar os dois que ainda sobejam de compromisso com a população de espinhense em prol do desenvolvimento e da qualidade de vida com a noção do dever cumprido e a consciencialização de que nem se faz o que se quer nem se pode agradar a todos...

Lúcio Alberto e Manuel Proença

- O ano de 2009 foi o de viragem do concelho de Espinho?

“Foi, seguramente, um ano marcante para o futuro de Espinho. Recordar-se-á que em 2009 Espinho vivia tempos particularmente difíceis, com índices sociais económicos preocupantes. Era uma cidade parada, amorfa, um concelho sem dinâmica, sem atratividade, sem captação de investimento, a perder, diariamente, competitividade para os territórios vizinhos e um definhamento que, se continuasse, conduzir-nos-ia, verdadeiramente, ao desastre ou, pelo menos, a um futuro muito incerto. Esse foi o concelho, a cidade de Espinho, que encontramos em 2009.

Penso que, volvidos 10 anos, devolvemos a esperança a Espinho e aos espinhenses. Fomos capazes de inverter o rumo dessa situação decadente que se verificava em 2009 e hoje temos uma cidade e um concelho pujantes que recuperaram os índices de competitividade relativamente a esses territórios vizinhos. Espinho hoje está ao nível dos concelhos que nos circundam e somos capazes de competir com eles aos diversos níveis, seja ao da captação do investimento privado, seja da capacitação dos serviços municipais e da qualidade dos serviços que prestamos aos cidadãos,

das dinâmicas sociais, da recuperação dos índices económicos. Estamos hoje, de facto, a viver tempos bem melhores do que aqueles que tínhamos em 2009.

É preciso ver que, durante estes dez anos este Executivo Municipal, enquanto estou à frente da Câmara Municipal de Espinho, apanhamos a época dos PEC no Governo liderado por José Sócrates, a troika no Governo de Passos Coelho e, agora, o Governo das cativações de António Costa.

Fazer esta recuperação da qualidade de vida dos espinhenses, transportar Espinho para outro patamar de desenvolvimento neste quadro económico-financeiro que Portugal viveu nestes últimos dez anos, é resultado de um trabalho meritório do atual Executivo Municipal”.

- Havia alguma ‘poção mágica’ para inverter a imagem que Espinho tinha?

“Não há poções mágicas! Não foi com uma ‘varinha de condão’ que Espinho deu este salto qualitativo e esta transformação para melhor. Foi resultado de muito planeamento, da concretização de uma estratégia que já tínhamos em mente, de um trabalho de recuperação económico-financeira da Câmara Municipal, de reestruturação dos serviços municipais e da própria Câmara Municipal, de mais e melhor motivação dos nossos funcionários, de uma melhor interação com a comunidade local, na adequação dos instrumentos do território que nos tornou habitados e interessantes para a captação do investimento privado chamando os privados a participar deste projeto em comum. Fruto, também, do nosso empenho, dedicação e trabalho conseguimos motivar a sociedade espinhense, os espinhenses em geral e de uma forma muito particular a estrutura da Câmara Municipal e dos seus colaboradores para desenvolver um trabalho de enorme esforço mas, também, com um grande espírito de missão. Só assim foi possível ultrapassar todas as contingências”.

- Um dos sérios problemas com que se deparou foi com a dívida do Município. Como foi possível resolver os problemas para hoje a Câmara ter alguma capacidade de investimento?

“Tratou-se de opções de gestão. Sabíamos que a situação financeira da Câmara Municipal em 2009 era dramática. Já tínhamos essa noção, mas não sabíamos quão dramática era! Por isso, na altura, fizemos uma auditoria que revelou que a dívida municipal rondava os 49 milhões de euros. O prazo médio de pagamento dos fornecedores era superior a 400 dias. Isto implicava que, na contratação de serviços e aquisição de bens, pagássemos



um preço mais caro porque o fornecedor imputava já a esse peço o ‘juro’ do tempo que não iria receber.

Volvidos dez anos temos uma redução substancial da dívida municipal que anda nos 23 milhões de euros e uma parte dela, 12 milhões de euros fazem parte de uma dívida à EDP que vêm dos anos oitenta e, como se sabe, estamos em vias de encontrar uma solução. Iremos apresentar o processo aos órgãos próprios do Município e, também, ao Tribunal de Contas.

Para além desta redução substancial da dívida, num espaço de dez anos, conseguimos, também, estancar, logo no início, um problema crónico da Câmara Municipal - o

seu deficit anual. A dívida da Câmara Municipal, quando aqui chegamos, crescia à média de cerca de quatro milhões de euros por ano! Isto era insustentável! O primeiro grande esforço foi estancar este deficit anual. Foi equilibrar o saldo anual de exploração da Câmara Municipal de Espinho. Este foi o primeiro grande impacto que implicou fazer um acerto de prioridades. Evidentemente que muito daquilo que tínhamos em mente para fazer, tivemos de reformular ou não o pudemos fazer. Implicou reestruturar os serviços municipais, fazer opções de gestão que foram corajosas, tivemos de fazer uma redução no



T 224 950 800
T 910 863 004
E geral@natycare.pt
W www.natycare.pt

Apoio Domiciliário

- Higiene e Conforto
- Companhia
- Atividades Ocupacionais e Lúdicas
- Alimentação
- Higiene Habitacional
- Medicação (Controlo e Administração)
- Acompanhamento ao Exterior
- Animação e Lazer
- Serviço de Recados
- Babysitting



Desde:
220€/Mês

• Venda de Produtos
• Venda/Aluguer de Ajudas

Rua 22, nº 364 4500-273 Espinho



número dos colaboradores da Câmara Municipal pois tínhamos uma estrutura de 707 funcionários para um território que tem cerca de trinta mil habitantes e 21 quilómetros quadrados, o que era um número exagerado. Hoje temos 520 funcionários e a Câmara funciona muito melhor, com maior eficiência e com maior eficácia.

Esta estabilidade financeira de hoje permite-nos ter uma outra capacidade de endividamento e outra capacidade de investimento.

Conseguimos, também, na negociação com os nossos fornecedores ter melhores preços pois pagamos, em média, a seis a sete dias.

Temos hoje uma situação financeira estável.

Tratou-se de uma mudança brutal, num espaço de dez anos.

Devo realçar o empenho, de uma forma muito especial, do vice-presidente que tem o pelouro financeiro e toda a parte financeira e administrativa da Câmara Municipal, que acompanhou todo este esforço de redução da nossa dívida, de contenção de despesas e a compreensão dos dirigentes municipais e dos próprios colaboradores da Câmara Municipal que entenderam que numa primeira fase era necessário estancar o deficit para conseguirmos reduzir a dívida.

Foi um 'caminho das pedras' mas que não prejudicou o nosso caminho que era o de ter uma Câmara estruturada e financeiramente estável, dos tempos modernos.

Criamos um Gabinete de Atendimento Municipal, pois quando as pessoas aqui entram não sabiam onde se dirigir! Hoje temos um gabinete multifacetado que responde a todas as necessidades dos munícipes. Temos os serviços municipais certificados segundo as normas internacionais. Toda a tramitação da Câmara Municipal é hoje feita eletronicamente através das respetivas plataformas...

Temos uma Câmara Municipal muito melhor formada, mais capacitada, mais organizada e isso reflete-se na qualidade dos serviços que prestamos aos nossos concidadãos".

- Já está em curso a requalificação central da cidade, com a execução do projeto do RECAFE. Com que olhos tem visto a requalificação da 'casa' (entenda-se da cidade) nesta última década? Já está a perspetivar a 'sala-de-estar'?

"Para já temos de concluir a nossa 'sala-de-estar'. O RECAFE é verdadeiramente a nossa 'sala-de-estar' como dizia o saudoso autor do projeto, arquiteto Rui Lacerda.

Esta é uma obra extraordinariamente complexa. Em primeiro lugar pela sua dimensão, pois estamos a falar de uma área a intervir de 113 mil metros quadrados, em pleno 'coração' da cidade com os constrangimentos que isso coloca a tudo e a todos. É complexa, também, devido à sua especificidade técnica, atendendo à construção de um túnel para estacionamento e de outros equipamentos que ficam à superfície.

É uma obra que vai marcar Espinho e diferenciadora. É evidente que não irá agradar a todos mas não tenho dúvidas de que irá marcar Espinho para as próximas gerações. Será marcante para a atratividade do nosso território e diferenciadora relativamente aos vizinhos.

Neste momento poderia estar mais adiantada. O empreiteiro tem procurado cumprir as suas obrigações contratuais e os prazos que estão fixados. Contudo, têm acontecido alguns surpresas menos agradáveis que têm causado alguns transtornos ao normal desenvolvimento da obra. E esses problemas que têm vindo a ser detetados na execução da obra têm duas consequências: algum atraso na execução dessa mesma empreitada e o



IMAGEM VIRTUAL/DIREITOS RESERVADOS

"O RECAFE é verdadeiramente a nossa 'sala-de-estar' como dizia o saudoso autor do projeto, arquiteto Rui Lacerda. Esta é uma obra extraordinariamente complexa"

"Acho que hoje, os espinhenses em geral já estão a ficar bastante surpreendidos, pela positiva, com aquilo que já estão a ver"

"Há reuniões de obra todas as semanas com o projetistas, fiscalização da obra e dono da obra (Câmara Municipal), onde se discutem todos os pormenores por forma a que todos os problemas que vão sendo detetados"

acarretar de custos acrescidos que não estavam contabilizados. Por exemplo, ninguém pensaria que os maciços em betão das catenárias estavam enterrados! Foi uma surpresa encontrada no decurso da obra! Isto faz atrasar os trabalhos e implica custos para o empreiteiro que serão imputados ao dono da obra. E, também por exemplo, ninguém suspeitaria que o túnel ferroviário com as saídas de ar e das águas não estivesse executado de acordo com as telas finais do próprio projeto! Ou seja, a obra do túnel ferroviário não está executada de acordo com o projeto que nos foi fornecido pelas próprias Infraestruturas de Portugal! E, por isso, daí derivam outras surpresas que provocam um atraso na empreitada e custos que se irão refletir.

Um outro exemplo tem a ver com as redes (eletricidade, gás e comunicações). Enquanto as redes de água e de saneamento estavam cadastradas e, por isso, a sua substituição já estava ponderada e pensada, no decurso da empreitada, devido à ausência do cadastro das outras, muitas das vezes o trabalho tem de ser manual!

São estas as dificuldades que estamos a encontrar no decurso da obra. Tudo tem sido feito para recuperar tempo perdido e para respeitar os prazos. Temos procurado que esta obra cause o menor impacto possível junto da população. Não é possível evitá-lo a cem por cento, mas estamos constantemente, por exemplo, a alterar a mobilidade do tráfego de forma a permitir que as pessoas acedam às suas habitações, ao comércio, à praia, aos equipamentos e façam a sua vida normal.

Há reuniões de obra todas as semanas com o projetistas, fiscalização da obra e dono

da obra (Câmara Municipal), onde se discutem todos os pormenores por forma a que todos os problemas que vão sendo detetados, designadamente a minimização dos impactos negativos da obra, sejam resolvidos quase de uma forma diária".

- A perturbação inicial da obra com o comércio local já está sanada?

"A obra é tão impactante que as pessoas, no início ficaram um pouco assustadas. Mas quando foi avançando e foram sendo concretizadas algumas frentes, as pessoas recuperaram a visibilidade dos seus negócios, a acessibilidade e o estacionamento, essas críticas e as dificuldades vão sendo dissipadas.

Acho que hoje, os espinhenses em geral já estão a ficar bastante surpreendidos, pela positiva, com aquilo que já estão a ver.

Um comerciante, por exemplo, apresentou uma reclamação à Câmara Municipal no decurso da obra porque durante dois ou três meses não pode usar o espaço da respetiva esplanada. Entendia que a Câmara deveria indemnizá-lo pela diminuição da sua clientela. Entretanto, há já largos meses que esse comerciante tem uma visibilidade extraordinária do seu estabelecimento comercial que foi proporcionada pela obra. E tem hoje, também, uma esplanada muito maior do que aquela que tinha inicialmente. O que significa que a obra veio melhorar as condições do seu próprio negócio.

Esta obra visa devolver aquele espaço ao cidadão e à cidade".

- Que visão têm os espinhenses da sua terra no dia de hoje?

"Quando aqui cheguei tinha a perceção de que os espinhenses estavam genericamente desiludidos com o rumo que a cidade e o concelho estavam a viver. Sentiam alguma tristeza por ver Espinho a definhar-se enquanto olhavam para o lado e viam os concelhos vizinhos a crescer e a desenvolver. A perceção que tenho hoje é diametralmente oposta. Os espinhenses hoje sabem que a sua terra tem vindo a crescer e sentem orgulho em dizer que são de Espinho. Recuperamos muito mas ainda há muito trabalho para fazer. Mal anda aquele autarca que já se considera satisfeito com o trabalho feito. É uma tarefa inacabada.

Há coisas que, se voltasse atrás, teria feito de maneira diferente. E como diria Mário Soares, pessoa com quem nunca me identifiquei ideologicamente, 'só não mudam os burros'!

Mas há algo que os espinhenses estão a aperceber-se, designadamente no que diz respeito à construção e reabilitação da nossa cidade.

Há dez anos tínhamos uma cidade velha, com muitos prédios devolutos, degradados, com poucas condições de salubridade.

Do ponto de vista do planeamento estratégico, mudamos completamente as agulhas, alteramos os nossos instrumentos de regulação do território designadamente através do último PDM pois até lá chegarmos demos muitos passos. Hoje estamos a ver os efeitos dessa política.

A cidade, comparativamente com os mesmos territórios vizinhos, está recheada de gruas por todo o lado. Temos prédios antigos que estão a ser recuperados, outros que estão apenas a 'lavar a cara' - a limpar a fachada. Isto com uma medida muito simples: isenção de ocupação do espaço público durante 30 dias - as pessoas não pagam taxas para lavar o seu prédio! Esta simples medida de forma a se poderem colocar os andaimes sem o pagamento de taxas, teve um impacto brutal!

A criação de áreas de reabilitação urbana. Já emitimos mais de 50 certidões de reabilitação urbana. Temos projetos de licenciamento em curso que irão ser concretizados em obras novas. Temos um conjunto de obras novas ou que estão em fase terminal, ou terminadas ou prontas a arrancar...





É um trabalho que deixa os espinhenses satisfeitos porque hoje têm uma cidade a regenerar-se, a habilitar-se, a tornar-se mais bonita e aprazível. No fundo isto preenche o ego dos espinhenses. Isto tem um efeito muito positivo, para além de ser catalisador de um conjunto de investimentos.

Diziam que Espinho tinha uns serviços urbanísticos que não eram capazes de dar a resposta adequada e que estavam um bocadinho conservadores. Nós fizemos uma remodelação total dos serviços de urbanismo e hoje são de referência no País! Há outras câmaras que vêm cá saber como nós fazemos, seja ao nível do planeamento, seja ao nível da gestão urbanística!

A grande dificuldade está no facto em que temos um tal elevado volume de processos de licenciamento em curso que a equipa é curta para dar resposta a todos esses pedidos! Estamos a viver uma crise de quantidade e, com essas, convivemos bem”.

- Há, naturalmente, questões que se impõem: uma é a construção do estádio municipal; a outra, a requalificação da rede de abastecimento de água e de saneamento que está em curso; outra ainda, as escolas; e, por fim, o quartel dos bombeiros e o corpo único de bombeiros...

“A requalificação da rede de abastecimento de água e do saneamento era uma nossa prioridade, bem como a criação das novas expansões para parcelas do território que ainda não têm esses serviços. As coisas estão a avançar no bom sentido e a seguir um bom ritmo. Ainda iremos fazer bastante mais nos dois anos de mandato que nos restam, designadamente no centro da cidade onde as ruturas são mais evidentes. Vamos intervir até ao final do ano. Temos forma de fazê-lo, temos projetos prontos, temos financiamento para o efeito e capacidade de investimento para tanto. Portanto, estamos a honrar o compromisso que assumimos de renovar e qualificar as nossas redes de água que, como se sabe, muitas delas têm 40 a 50 anos. Estamos a cumprir o plano que, oportunamente, apresentamos aos espinhenses com o cronograma de execução. Estou certo de que será cumprido na íntegra porque temos condições para tal. Trata-se de uma obra subterrânea que implica o arranjo da superfície. Por exemplo,



Foto FRANCISCO AZEVEDO

“Vamos ter estádio. O projeto de arquitetura está pronto, bem como as especialidades, o programa de concurso e caderno de encargos também estão prontos para lançar o respetivo concurso”

“Há uma operação de financiamento associada a todo este processo. Não poderemos construir o estádio municipal se não obtivermos esse financiamento”

“Dentro de dois anos esperamos que o estádio esteja concluído”

a Rua da Congosta, em Anta, que é uma obra que foi feita por nós neste mandato, para além da infraestrutura no subsolo com a colocação das respetivas condutas e ligações às habitações, foi renovado o respetivo piso.

À medida que vamos fazendo as intervenções no subsolo para a substituição das condutas de água e de saneamento, imediatamente intervimos ao nível da pavimentação. Mas é preciso consciencializar os proprietários que devem vir à Câmara Municipal requerer as respetivas ligações à conduta para que, depois, não tenhamos de andar a estragar o trabalho que foi feito e que foi bem feito! Naturalmente que ficarão muito mais bem servidos com estes serviços que são absolutamente básicos”.

- E o estádio municipal? ‘Morreu’?!

“Vamos ter estádio. O projeto de arquitetura está pronto, bem como as especialidades, o programa de concurso e caderno de encargos também estão prontos para lançar o respetivo concurso. Mas infelizmente, nos últimos meses as entidades públicas que têm de emitir parecer ‘não deram da perna’, designadamente o IPDJ e a Autoridade Nacional de Proteção Civil. Estes pareceres são obrigatórios para que possamos lançar o concurso. São as contingências que os serviços públicos em Portugal estão a viver neste momento, queixando-se da falta de pessoal. Estas duas entidades não foram tão céleres quanto desejaríamos na emissão destes pareceres. O do IPDJ chegou em julho e o da Autoridade

Nacional de Proteção Civil está para chegar a qualquer momento. Por isso, a partir deste momento é levar o processo a reunião de Câmara para o lançamento do respetivo concurso para a empreitada”.

- Previsões?!...

“Para além disto há uma operação de financiamento associada a todo este processo. Não poderemos construir o estádio municipal se não obtivermos esse financiamento. Por isso, levaremos à Câmara e à Assembleia Municipal a contração de um empréstimo dentro dos nossos limites líquidos de endividamento, de um milhão e oitocentos mil euros.

Estamos certos que, depois da aprovação do Orçamento Municipal, que está absolutamente clara esta opção da construção do estádio, que não haverá reservas na aprovação desse mesmo empréstimo.

Este concurso público vai percorrer os respetivos trâmites. Estou certo de que se não houver incidentes de maior nos procedimentos concursais, em cinco ou seis meses este procedimento estará terminado, já considerando o tempo para o visto do Tribunal de Contas. Depois disso, o prazo para a conclusão da empreitada será de 18 meses. Por isso, dentro de dois anos esperamos que o estádio esteja concluído”.

- Espera terminar o seu mandato com a inauguração deste equipamento?

“Quando assumo um compromisso público não gosto de falhar. Quando digo que quero fazer já tenho o meu ânimo para a concretização desse projeto. Não me sentiria bem comigo próprio se não conseguisse concretizar esse objetivo porque estaria a falhar no que é essencial relativamente à minha personalidade e ao meu perfil como político. Não pensem que seria para ter lá a placa com o meu nome! Assumi no varandim desta Câmara, perante os espinhenses, que iria construir o estádio municipal e prometi-o de uma forma muito concreta ao Sporting Clube de Espinho, aos seus sócios e aos seus adeptos. É uma questão de honra”.

- A fusão dos corpos de bombeiros foi um processo construído e concluído nestes seus mandatos...

“É dos processos que me deixa mais orgu-



Administração de Condomínios
Desde 1998



Universalgest

Visite-nos em www.universalgest.com
Escritórios: Espinho | Sta. M^a. da Feira



lhoso como presidente da Câmara. É um processo que vai marcar o meu percurso enquanto autarca. Conseguimos porque houve vontade política do presidente da Câmara e do Executivo Municipal, mas também porque houve disponibilidade, força, motivação e vontade dos bombeiros (dos corpos dirigentes, das antigas associações, dos dois comandantes e dos dois corpos de bombeiros). Foi um processo de grande envolvimento, de grande trabalho, trabalho de formiga, de sensibilização procurando afastar velhas relações de conflito. Foi uma grande tarefa de aproximação de pessoas, de convergência de vontades. Foi um processo intocável do ponto de vista da vontade e do empenho dos intervenientes, porque compreenderam que a fusão era absolutamente essencial para a melhoria dos serviços que os bombeiros prestam aos cidadãos de Espinho.

Veja-se o caminho que foi seguido, não apenas com a construção de um novo quartel, mas hoje temos durante 24 horas três equipas de intervenção permanente que são bombeiros profissionais a cuidar do bem-estar e da segurança dos nossos concidadãos, o que implica um investimento avultado por parte da Câmara Municipal que hoje suporta financeiramente duas equipas de intervenção permanente e metade da outra equipa. Isto induz a confiança dos nossos cidadãos nos bombeiros.

Espinho foi sempre uma terra percussora em muitas coisas. Fomos o primeiro concelho em Portugal que tinha duas associações humanitárias de bombeiros que conseguiu a respetiva fusão. Não existia regulamentação e legislação e, por isso, teve de haver uma participação ativa das entidades que superintendem os corpos de bombeiros. Nós abrimos o caminho para que situações similares sigam este trajeto da fusão.

Houve duas tentativas de fusão: uma nos anos cinquenta e a outra nos anos noventa do século passado. As duas falharam.

A fusão permite hoje à Câmara Municipal de Espinho uma maior participação e envolvimento com os bombeiros mesmo do ponto de vista financeiro.

Por via disto conseguimos concretizar um velho sonho dos nossos bombeiros: ter um novo quartel adaptado aos tempos modernos com todas as condições que permitem a melhoria da própria estrutura dos bombeiros”.

- Como é que estão as escolas?

“Escuso dizer como encontramos o nosso parque escolar quando chegamos à Câmara em 2009! Se calhar, quem cá esteve antes fez o melhor que pôde e sabia. Mas pouco...

Tínhamos um parque escolar completamente degradado. Escolas indignas quer para o pessoal docente, quer para discente. Escolas que não estavam adaptadas às novas condições de ensino, sem espaços de lazer e de recreio, sem bibliotecas, sem salas para professores e salas para os pais. Invertemos completamente o sentido das coisas e apostamos fortemente na renovação do nosso parque escolar. Construimos três centros escolares – Anta, Silvalde e Paramos. São hoje escolas-modelo, da nova geração e com tudo o que há de melhor.

E este caminho não para! Foi assinado o auto de consignação para a construção da escola básica de Guetim e está a decorrer o concurso para a requalificação da Escola Sá Couto. Depois destes investimentos haverá outros nesta área.

Lançamos as sementes para o futuro sustentado do nosso concelho. É nas crianças e nos jovens que está o futuro do nosso concelho e do país.

Como se sabe, fomos percussores na oferta dos manuais escolares! Só havia uma Câ-



“Tínhamos um parque escolar completamente degradado. Escolas indignas quer para o pessoal docente, quer para discente”

“Construímos três centros escolares – Anta, Silvalde e Paramos. São hoje escolas-modelo, da nova geração e com tudo o que há de melhor”

“Espinho é uma cidade viva e alegre. Tem uma qualidade de vida, com uma frente urbana de praia extraordinária. Uma cidade plana, relativamente bem tratada”

mara que o fazia – Vila Nova de Gaia – e nós seguimos esse bom exemplo. Fomos o segundo município do País a lançar esse programa. E, há anos que promovemos a reutilização dos manuais escolares de que tanto se fala hoje! Criamos o cheque educação... Um conjunto de iniciativas”.

- A regularização das construções clandestinas proporcionou estabilidade a quem aliterçou raízes no concelho. Já foi sustido o êxodo de habitantes espinhenses para outros concelhos? E já há sinais da fixação de jovens no concelho?

“Vivemos um êxodo nos anos oitenta dos casais que hoje têm a minha idade face à escassez da oferta habitacional e ao preço exorbitante. Foram para concelhos limítrofes onde encontraram oferta de emprego, condições de habitação a preços bem mais confortáveis. Esse êxodo estancou.

É evidente que estes casais mantiveram sempre o seu centro de vida em Espinho porque os seus filhos vieram para as escolas em Espinho e aqui frequentavam, também, as suas atividades desportivas nos nossos equipamentos e nos nossos clubes.

Sentimos que hoje há um desejo de regresso. Espinho tornou-se numa cidade muito mais dinâmica e mais atrativa. Está, do ponto de vista habitacional, a viver um rejuvenescimento, de maior oferta que, a curto e médio prazo, vai ter implicações no preço das habitações, reduzindo-o. E, também porque esses casais têm melhores condições de vida.

Hoje, em Espinho, não falta nada!

Há dez anos não havia um parque infantil! Não havia um hipermercado! Não havia

emprego!

Estes equipamentos no domínio do retalho, hoteleiro e da restauração permitiram esta oferta às famílias e a criação de emprego.

Em 2009, quando a taxa de desemprego em Portugal rondava os 9%, a taxa de desemprego em Espinho era de 22%! Tínhamos 3500 espinhenses inscritos no Centro de Emprego! Hoje estamos muito longe destes números negativos.

Todo este conjunto de fatores está a seduzir os espinhenses a regressar à sua terra.

Espinho é uma cidade viva e alegre. Tem uma qualidade de vida, com uma frente urbana de praia extraordinária. Uma cidade plana, relativamente bem tratada.

Ter uma cidade com tudo isto, alegre, pujante, com eventos que ocorrem durante todo o ano e que não constituem, apenas um polo de atratividade para os turistas e para os habitantes dos concelhos vizinhos, mas também para os espinhenses.

No Revellion de Verão vi famílias espinhenses a passear até às 4 da manhã! A restauração, a hotelaria e os bares ganharam muito com os que cá vieram. Mas acima de tudo, vi alegria no olhar dos espinhenses. Esta animação da cidade não existia!”

- Mas acarreta investimento...

“Não pensem que isto é uma despesa! Trata-se de um investimento que traz retorno e não apenas o económico-financeiro, mas um retorno cultural e social e um retorno emocional e psicológico. E isto não tem preço! E isto é fruto de uma política de animação que muitas vezes é tão injustamente criticada. Muitos dos eventos são patrocinados e não

saem todos do Orçamento Municipal!”

Temos dois ‘main sponsor’ para os nossos eventos que participam fortemente e que mantêm essa ajuda ao Município. Recorre-se muitas vezes à criatividade e à imaginação.

Em 2010 não tinha dinheiro para fazer ‘cantar um cego debaixo da ponte’. Senti que precisava de dar esse salto e fui bater à porta desses patrocinadores. Estou a falar do Grupo Solverde, que tem uma responsabilidade social muito forte no nosso concelho e que além de ser um grande empregador e que respondeu imediatamente ao meu apelo; o outro foi o atual Super Bock Group. E, por exemplo, no âmbito da cultura fui bater à porta das Tapeçarias Ferreira de Sá que hoje faz mecenato cultural no nosso Fórum de Arte e Cultura de Espinho. Temos de envolver o nosso empresariado, as empresas, a sociedade civil neste projeto coletivo de alavancar a nossa cidade e o concelho para outros patamares. Fico muito grato às empresas que têm demonstrado esta responsabilidade social, que compreenderam a nossa estratégia e o caminho que queríamos seguir”.

- Anseia que a cidade de Espinho volte a ser rotulada de Rainha da Costa Verde?

“Essa designação caiu, de alguma forma, em desuso. Mas não tenho a mínima dúvida de que hoje já somos uma referência, aos mais diversos níveis, no contexto regional e nacional. Desde o surf, os eventos, à área da gestão urbanística, do planeamento, cultural, desportiva... Não imaginam a quantidade de projetos de eventos que nos são apresentados! Mas nós já não temos capacidade de resposta porque os fundos e os meios são finitos (equipamentos e recursos humanos que já estão assoberbados pelos eventos que já temos)! E, além disso, há uma linha que não ultrapassamos – a da razoabilidade e do bom-senso. Não vamos prejudicar o bom trabalho que tem sido feito só para ter mais uma notícia no jornal!

Posto isto, não tenho dúvidas de que hoje Espinho é a Rainha da Costa Verde. Restauramos o nosso bom-nome, reputação e somos hoje já um destino de excelência em muitos segmentos.

Onde crescemos mais em procura é, clara-





mente, no nicho do surf. A criação do conceito Espinho Surf Destination com os eventos que lhe estão associados colocou-nos no roteiro dos grandes eventos internacionais de surf. E se mais meios humanos e financeiros tivesse, mais apostaria nessa área porque o retorno está a ser muito bom, não apenas na projeção do nome de Espinho pelo mundo fora, mas também o retorno para a nossa economia local que tem sido muito interessante. Não estaremos ao nível da onda gigante da Nazaré, nem dos supertubos de Peniche ou da Ericeira, porque têm trabalho de décadas nesta área, mas no norte do país ganhamos a competição a muitos outros municípios que há alguns anos atrás estavam à nossa frente”.

- Há três recomendações da Assembleia da República direcionados, especificamente, para Espinho!...

“Duas visam a reabertura do Serviço Básico de Urgência e um outro a restauração do Serviço de Atendimento Permanente e a eliminação do pórtico na A29 para que possamos aceder aos serviços do Centro Hospitalar Gaia/Espinho. Caberá ao Governo cumprir. Não é uma responsabilidade do Município de Espinho.

É essencial que os espinhenses tenham um bom acesso não apenas aos cuidados primários de saúde mas, também, a cuidados hospitalares de excelência.

A situação degradante em que se encontra o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho é uma absoluta vergonha. É inacreditável que desde 2015 não se pregue ali um prego!

Ver aquela estrutura ali montada para os serviços de urgência e de imagiologia e estar parado!... Doi-me a alma. É uma situação vergonhosa e dramática.

Não consigo conceber como é que o Governo e o atual Ministério da Saúde deixou chegar a este ponto o Hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho!

A degradação é tal, a desmotivação do corpo médico, de enfermagem e de todos os colaboradores é tal que tem repercussões imediatas na saúde dos nossos concidadãos.

De uma vez por todas a requalificação da urgência do Hospital de Gaia/Espinho tem de ser concretizada”.

- Há uma relação efetiva de proximidade do Município com as freguesias?

“Nós temos feito o nosso trabalho nas freguesias de uma forma evidente. Temos concretizado os nossos projetos independentemente do perfil ideológico dos respetivos presidentes de junta. Não é isso que nos faz trabalhar mais ou menos nas freguesias. A nossa ação política e a concretização dos projetos e compromissos não estão dependentes de nenhuma junta de freguesia.

Tenho uma relação de grande proximidade com os concidadãos espinhenses. Seja com as pessoas, ou com as instituições. Em 2017, o projeto que corporizei, ganhou as eleições em todas as freguesias do concelho. E isto significa que a minha ação política estende-se a todo o concelho.

É evidente que tenho relações diferenciadas com os senhores presidentes de junta”.

- Mas sente maior ou menor dificuldade no relacionamento com este ou com aquele presidente de junta?

“Tenho excelentes relações pessoais, políticas e institucionais desde logo com o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Vasco Alves Ribeiro que foi meu companheiro neste projeto, como tenho com o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias. Quer um, quer outro, nem sempre estão de acordo comigo, como eu também nem sempre estou de acordo com eles. Ambos são



“Não consigo conceber como é que o Governo e o atual Ministério da Saúde deixou chegar a este ponto o Hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho!”

“Nós temos feito o nosso trabalho nas freguesias de uma forma evidente. Temos concretizado os nossos projetos independentemente do perfil ideológico dos respetivos presidentes de junta”

“Relativamente à União das Freguesias de Anta e Guetim, não tenho relações com o presidente da Junta que, desde o primeiro dia do seu primeiro mandato marcou uma fronteira de confronto com o Executivo Municipal!”

muito assertivos na defesa daquilo que entendem ser os legítimos interesses dos seus fregueses. São exigentes e colocam-me questões com problemas e pretendem investimentos nas respetivas freguesias. Mas nem sempre conseguimos corresponder a esses anseios. Mas temos sempre uma postura de lealdade e de franqueza porque aquilo que nos motiva é o interesse das populações, coletividades e instituições.

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Carlos Teixeira, teve uma fase de adaptação à função, que está a correr bem e as relações estão em vias de estarem completamente normalizadas, a bem dos silvaldenses e das populações que procuramos servir. Do ponto de vista pessoal e institucional tenho boas relações com o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. E não esqueço que quando o José Carlos Teixeira foi presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho desenvolvemos, em conjunto, um excelente trabalho. Estou certo de que os próximos dois anos serão de grande desenvolvimento da Freguesia de Silvalde.

Relativamente à União das Freguesias de Anta e Guetim, não tenho relações com o presidente da Junta que, desde o primeiro dia do seu primeiro mandato marcou uma fronteira de confronto com o Executivo Municipal! Constitui na Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim o reduto da oposição à Câmara Municipal de Espinho! Foi o caminho que escolheu. E isto afeta o relacionamento pessoal, que não existe e o institucional resume-se ao estritamente necessário.

Certo é que exijo o mínimo de respeito pela figura do presidente da Câmara, algo que não tem acontecido por parte do senhor presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim!

Na última sessão solene do aniversário da elevação de Anta a vila, o senhor presidente da Junta de Freguesia entendeu por bem não apenas violar regras de protocolo, mas regras da boa educação e de civismo!

Esta relação dissonante é com o senhor presidente e não é com os antenses e guetineses! Ele entendeu por bem, desde que é presidente da Junta, não convidar o

presidente da Câmara para acompanhar o passeio sénior! O convite sempre foi feito pelos anteriores presidentes de Junta e que não eram da minha área ideológica - saudoso Napoleão Guerra e Manuel Rocha! Ambos

puseram de parte as famílias ideológicas e tiveram como prioridade os interesses dos antenses.

Mas isto não prejudica o relacionamento do presidente da Câmara, que por acaso é de Anta, quer com os antenses, quer com os guetineses, nem o investimento que a Câmara Municipal de Espinho faz nestas freguesias. Não afeta o compromisso e o projeto que temos para Anta e para Guetim.

Por exemplo, relvamos o campo em Guetim! Palavra dada, palavra honrada. Mas ainda aguardo que seja inaugurado! Mas o senhor presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim não quer que seja inaugurado porque lá ficará na placa o nome do atual presidente da Câmara! Isso, para ele, será manifestamente inconveniente”.

- Quando veio para a presidência da Câmara assumiu um compromisso de presença assídua nas assembleias municipais. Mas este último mandato tem vindo a revelar-se um pouco difícil e incómodo!...

“A nossa Assembleia Municipal tem a tradição de uma forte participação democrática. Os assuntos são discutidos com enorme vivacidade. É uma boa tradição e que significa que as pessoas estão interessadas. Mas tudo tem de ser feito com moderação e com respeito por todos os agentes políticos.

Quando cheguei à Câmara Municipal a tradição era a da não presença assídua do presidente da Câmara na Assembleia Municipal. Apenas ia quando era obrigatória a sua presença. Eu cortei com esse princípio. Como estive na Assembleia Municipal como vogal, e porque compreendo a importância para a democracia e para a representação democrática, disse que iria participar em todas as



TECIDOS E DECORAÇÕES

Beatriz
DOS PANOS

SÓ ESTE MÊS
CORTINADOS EM STOCK
20% desconto

*No Outono
para o aconchego do seu lar,
a Beatriz dos Panos
deve visitar!*

Mantas - Colchas - Edredões - Lençóis - Atoalhados

Tecidos Temáticos

Rua do Agueiro nº105 - Tel.: 22 734 38 51
Segunda a Sexta-Feira 09:00-12:30 e 14:00-19:00 Sábado 9:00-12:30 e 14:00-17:00



reuniões. Só não vou quando me é manifestamente impossível por razões de agenda! E os vogais pensavam que isto só se aplicava ao primeiro mandato! Eu gosto de estar na Assembleia Municipal, gosto de prestar contas da minha atividade política e gosto do confronto de ideias e do debate democrático.

É evidente que este último mandato, por força do equilíbrio partidário, tem sido diferente e que obrigou a uma adaptação por parte da Câmara Municipal. Temo-lo feito de uma forma transparente, que envolve a própria Assembleia Municipal nas grandes tomadas de decisão.

Contudo, na composição desta última Assembleia Municipal para este mandato, nunca assisti a um erro de casting tão grande na escolha da presidência da Mesa da Assembleia Municipal. Com todo o respeito que tenho pela doutora Filomena Maia Gomes, não está fadada para conduzir serenamente os trabalhos de uma Assembleia Municipal! Diria mesmo que não é presidente da Assembleia Municipal, mas sim uma vogal do Partido Socialista que está a conduzir mal os trabalhos daquele órgão autárquico.

A senhora presidente da Assembleia Municipal ainda não percebeu que tem de ser equidistante, equilibrada, sensata e que tem de ter respeito democrático não apenas por todos os vogais da Assembleia Municipal, mas também pelo Executivo Municipal que ali está e pelo presidente da Câmara que vai a todas as reuniões.

Infelizmente a senhora presidente da Assembleia Municipal está manietada por dois ou três vogais da bancada do Partido Socialista e por um vogal da CDU que dizem o que querem, quando querem, pelo tempo que querem, insultando tudo e todos.

Aqui d'El rei quando igual postura for de outro vogal da Assembleia Municipal! Aí tem um tratamento discriminatório e chama a atenção! Parece que tem temor reverencial a alguns vogais da Assembleia Municipal.

A senhora presidente da Assembleia Municipal revelou-se incapaz, diria mesmo, incompetente para ser, de facto, uma presidente democrática”.

- Não acha que está a exagerar um pouquinho?!

“É-me perfeitamente legítimo fazer esta análise porque conheci vários presidentes da Assembleia Municipal, todos diferentes e de vários quadrantes políticos. Uns mais habilitados e outros menos, mas nunca vi esta forma de dirigir os trabalhos! Chegar ao ponto de proibir o presidente da Câmara de falar!... De marcar reuniões da Assembleia sem consertar com o presidente da Câmara!... Não permitir que um reputado técnico falasse, que foi convidado pela própria Assembleia Municipal a elaborar um estudo!...

Permite-se tudo a alguns e a outros nada! Não é correto nem democrático!

O juízo que faço não é pessoal da senhora presidente da Assembleia Municipal, pessoa por quem tenho a maior estima e consideração! Conheço-a há muitos anos. Estou a fazer uma avaliação crítica do exercício do papel de presidente da Assembleia Municipal de Espinho para o qual a doutora Filomena Maia Gomes não está manifestamente talhada. É um caso evidente de inadaptação”.

- Como tem sido a sua relação com a Vereação?

“Com os vereadores que estão em regime de permanência, quer com o vice-presidente Vicente Pinto, quer com os vereadores Quirino Jesus e Lurdes Ganicho, a relação é de grande proximidade. Trilhamos um caminho, partilhámos projetos e ideias. Trabalhamos verdadeiramente em equipa. Há uma grande proximidade e grande cumplicidade. São pesso-



“Nunca assisti a um erro de casting tão grande na escolha da presidência da Mesa da Assembleia Municipal. Com todo o respeito que tenho pela doutora Filomena Maia Gomes, não está fadada para conduzir serenamente os trabalhos de uma Assembleia Municipal!”

“Do ponto de vista pessoal, o cidadão José Mota e o cidadão Joaquim Pinto Moreira sempre tiveram um excelente relacionamento”

as com uma enorme capacidade de trabalho, enorme dedicação à causa pública. Nem sempre estamos de acordo, mas quando tomamos uma decisão é de todos. Esta equipa tem dado mostras de grande unidade e tem demonstrado que é séria, competente e habilitada a gerir os destinos desta autarquia a bem dos espinhenses.

Quanto aos vereadores da oposição, as relações são cordiais e institucionais. Assumem uma postura que apenas a eles os responsabiliza. Não têm tido grande abertura para as propostas da Câmara Municipal e reiteradamente votam contra. Mas estão no seu legítimo direito. Não tem havido qualquer tido de conflito insanável”.

- Chegou a ter um relacionamento com o seu antecessor, José Mota, quando esteve na oposição e, depois, como presidente de Câmara... e chegou a homenageá-lo!...

“Até 2009 fui oposição ao meu antecessor, até como vereador. A partir daí, José Mota passou a ser meu adversário político.

Do ponto de vista pessoal, o cidadão José Mota e o cidadão Joaquim Pinto Moreira sempre tiveram um excelente relacionamento. Sempre fomos educados um com o outro, cordatos, respeitamo-nos reciprocamente. Não somos amigos mas as relações pessoais sempre foram amistosas.

No plano político sempre estivemos em divergência um com o outro.

Independentemente das nossas diferenças ideológicas, de percurso político, das nossas visões diferentes para o desenvolvimento do concelho, não esqueço que José Mota foi presidente da Câmara durante 16 anos! Portanto, merece o respeito institucional do atual presidente da Câmara.

José Mota, como tive a oportunidade de dizer no dia em que lhe atribuí a medalha de Cidadão de Espinho, não concordando com as opções tenho a convicção de que em 16 anos, dentro das suas competências e conhecimento, fez o que podia e melhor sabia em prol de Espinho.

Na comemoração dos 40 anos do poder autárquico homenageei todos os autarcas que deram o melhor de si por Espinho e pelos espinhenses. Não excluo ninguém deste princípio”.

- O que terá ficado por fazer nesta

década?

“A tarefa de um autarca é sempre uma tarefa inacabada. Há e haverá sempre muita coisa para fazer em Espinho. Espero, ainda, nos dois anos de mandato que me restam concretizar muitos projetos políticos a que me comprometi, designadamente a requalificação de algumas redes viárias para lá da renovação das redes de água e de saneamento, procurando cumprir as metas de descarbonização no âmbito das metas europeias definidas, nomeadamente as ruas 33, 19 e 20. Estes projetos são estruturantes.

A obra mais importante que foi feita é uma obra imaterial que é o meu relacionamento com as pessoas. Consegui estabelecer com as gentes de Espinho uma relação de grande afetividade, grande proximidade, humildade e trabalho que me enobrece. É importante que os espinhenses sintam que têm um presidente de Câmara que é próximo e que se preocupa com os seus problemas. Muitas vezes por ausência de meios e por impedimento legal, tem sempre uma palavra de conforto e de estima para com essas pessoas. Este é o meu grande trabalho. Estabeleci uma relação de grande cumplicidade com as pessoas e com as instituições de tal modo que, quando sair daqui, será isto que levarei no coração.

Todas as obras materiais concretizadas deixam-me satisfeito. Mas ao nível dos equipamentos não irei conseguir, infelizmente, fazer por vicissitudes várias designadamente por questões financeiras, o projeto da nova piscina municipal que é uma absoluta necessidade. Não temos condições para concretizá-lo. Avançamos com o estudo mas é um equipamento que, para responder às novas exigências e aos anseios da comunidade desportiva, quer à formação quer à competição, é, de facto muito cara e não temos condições para executá-la neste mandato. Fica o projeto para executar, num próximo mandato, quem me suceder, que terá meios financeiros”.

- O que é que se afigura ao cidadão Joaquim José Pinto Moreira após o exercício da presidência da Câmara Municipal de Espinho?

“A vida continuará.

Enquanto cá estiver na Câmara Municipal estarei com o mesmo espírito, a mesma

vontade, a mesma missão, regendo sempre a minha ação política pela minha consciência e pelos meus valores. Até ao último dia estou de corpo e alma.

Quando terminar aqui a minha missão a vida continuará, seja do ponto de vista pessoal e familiar, seja na vertente profissional, mas nunca abdicarei da minha participação cívica e política. Estarei sempre muito atento às questões locais”.

- Não ambiciona um dia chegar à Assembleia da República?

“Nunca procurei nada na política. A política é que me procurou.

Nunca tive em mente gizado um percurso político. As oportunidades quando surgem somos ou não somos capazes de as aproveitar. Não estou nem dependente nem obcecado pela política ou por um percurso político. Tenho vida para além da política. E isso dá-me liberdade e independência para tomar a melhor decisão ou aquela que julgue que é a melhor para mim e para a minha família.

O futuro a Deus pertence. Quando e se a oportunidade surgir, seja qual for, tomarei a decisão que será sempre pensada, muito ponderada.

A oportunidade quando surgir, não é porque vem um percurso associado que eu a aceitarei. Terá de ser algo que me motive, me preencha e me realize.

Se não for assim, farei outra coisa qualquer”.

- Resta-lhe uma palavra para o PSD?!

“Sou social-democrata e militante do Partido Social Democrata. Tenho muito orgulho nisso. Foi o PSD que me escolheu, que me candidatou e, por isso, estou muito grato ao meu partido que me deu a oportunidade de trabalhar para Espinho e para os espinhenses. Estou particularmente grato a todos os espinhenses porque foram eles que me deram três maiorias absolutas, que confiaram e que acreditaram em mim e que viram, na altura, num jovem candidato a pessoa habilitada, de confiança, competente e capaz para transformar esta terra numa terra melhor. Espero nunca os defraudar”.

- A construção dos cubos a nascente da entrada de Espinho simboliza uma nova imagem/marca. Que marca deixa em Espinho?

“Disse sempre que entraria para a Câmara Municipal com uma vontade indómita de trabalhar, de me esforçar e de ir até à última gota do meu sangue para melhorar a qualidade de vida dos espinhenses.

O meu primeiro slogan foi ‘Acreditar’. Tinha um sentido polivalente. Era acreditar em mim, eu acreditar nos espinhenses porque sozinho nunca iria conseguir fazer nada. Precisava dos espinhenses para este projeto coletivo e que eles acreditassem neles próprios. E acreditava, também, nas enormes potencialidades que Espinho, cidade e concelho têm.

Volvidos quatro anos eu não saí desacreditado. Os espinhenses não saíram desacreditados. Nem as potencialidades de Espinho saíram desacreditadas.

Volvidos 10 anos, o slogan foi tão certo como eu nunca pensei que conseguisse ser.

Verificar que consegui fazer com que Espinho voltasse a acreditar em si mesmo; que os espinhenses voltassem a acreditar em si mesmos; que Espinho voltasse a acreditar nas suas potencialidades é, de facto, a minha marca.

Mais do que a obra física é esta motivação e o novo ar que se respira em Espinho – de maior confiança nas nossas pessoas, instituições, na cidade e no concelho.

Espinho está muito mais forte do que estava há dez anos atrás. Esta é a minha maior marca”.

Jantar comemorativo dos dez anos de mandato autárquico do PSD em Espinho

É já nesta sexta-feira de 11 de outubro que se realiza na Nave Polivalente um megajantar para assinalar décimo aniversário do trajeto social-democrata na Câmara Municipal de Espinho. Trata-se de uma iniciativa da estrutura local do PSD

PS ganha Governo Socialistas também vencem Eleições Legislativas em Espinho

O Partido Socialista foi o vencedor das Eleições Legislativas realizadas no domingo, com 36,65% dos votos e 106 deputados (ganha mais 20), com uma vantagem de mais de dez pontos percentuais em relação ao PSD, que ficou nos 27,90% (77 deputados, menos 12). A abstenção foi de 45,50% dos votantes inscritos. O Bloco de Esquerda registou o terceiro melhor resultado, perdendo 9,67% dos votos anteriores mas mantendo 19 deputados. A CDU perdeu 5 deputados e o CDS registou a perda de 13 deputados. Á recandidatar-se. Por seu turno, o Pessoas-Anima-Natureza (PAN) elegeu quatro deputados, mais três do que nas eleições anteriores para a Assembleia da República.

Entretanto, os partidos Iniciativa Liberal, Livre e Chega conquistaram um lugar cada um na Assembleia da República.

O Partido Socialista também foi o vencedor das eleições legislativas no concelho de Espinho, alcançando uma votação superior à de PSD, CDS, Iniciativa Liberal e Aliança juntos.

O PS alcançou em Espinho 36,93% dos votos, alcançando uma votação superior à de PSD, CDS, Iniciativa Liberal e Aliança juntos.

Os resultados do concelho traduziram-se numa vitória do PS nas freguesias de Anta e Guetim, Paramos e Silvalde, tendo na freguesia de Espinho conseguido encurtar a distância para o partido com mais votos, por comparação com os resultados das Eleições Legislativas de 2015.

“Olhando ao histórico de votações em Eleições Legislativas no concelho, passados dez anos, o Partido Socialista consegue repetir a vitória de 2009, interrompendo as vitórias da direita em Espinho, que se repetiram em 2011 e 2015”, dá nota a Concelhia do PS.

E segundo o líder da concelhia de Espinho do Partido Socialista, Miguel Reis, “estes resultados dão continuidade à vitória alcançada nas Eleições Europeias e representam uma consolidação do Partido Socialista no concelho de Espinho”.

Para Miguel Reis, que integrou as listas do Partido So-

cialista à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Aveiro, “os espinhenses retribuíram a importância que o Partido Socialista deu a Espinho com a vinda de António Costa ao nosso concelho no primeiro dia de campanha eleitoral e com as visitas de Pedro Nuno Santos à feira de Espinho e ao bairro piscatório. A confiança que depositaram no Partido Socialista é o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido a pensar nas pessoas e marca o início de um movimento de mudança em Espinho.”

que pretende festejar um caminho e um projeto iniciado há 100 anos em nome de uma ideia: “Acreditar em Espinho”.

Vicente Pinto, líder da Concelhia do PSD que promove este evento, afirma que “comemorar estes dez anos é dar um passo para o futuro na afirmação e no desenvolvimento da cidade e do concelho.”

“Queremos celebrar com alegria e sem preconceitos um projeto e um caminho que é de todos, unindo e congregando os espinhenses”, acrescenta Vicente Pinto. “Vamos juntos estreitar laços, reunir vontades, celebrar o esforço e a dedicação daqueles que acreditam que podemos fazer mais e melhor, por e para Espinho. Convidamos a participar nesta festa, que terá música ao vivo e diversão para os mais novos, que haverão de construir Espinho no futuro.”

O jantar tem início previsto para as 20 horas.

Eleições da Associação Cívica para novo triénio no dia 16 de outubro

A ACIVE - Associação Cívica de Espinho marcou o processo de eleições dos órgãos sociais para novo triénio e que vai decorrer no próximo dia 16, às 18h30, na sala da Assembleia da Junta de Freguesia de Espinho.

“Convidamos todos os associados.”

Foto DIREITOS RESERVADOS



PS de Espinho congratula-se com os resultados das Eleições Legislativas

cialista à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Aveiro, “os espinhenses retribuíram a importância que o Partido Socialista deu a Espinho com a vinda de António Costa ao nosso concelho no primeiro dia de campanha eleitoral e com as visitas de Pedro Nuno Santos à feira de Espinho e ao bairro piscatório. A confiança que depositaram no Partido Socialista é o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido a pensar nas pessoas e marca o início de um movimento de mudança em Espinho.”

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1351

Por Iniciativa Liberal... ... Chega... ... estou Livre????!?!...!

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Nelson Soares (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA

Direção
Lúcio Alberto
lucio.alberto@defesadeespinho.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Bruno Caprichoso; Carlos Fontes; Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Isabel Faustino; Manuel José Macedo; Marco Lopes; Miguel Mesquita; Paulo Jorge Duarte; Paulo Malheiro; Sérgio Santos; Vitor Lancha.

Colunistas
Acácio Couto Jorge; Adolfo Leitão Carvalho; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Fátima Barbosa; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Mário Frola; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra
Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
Avenida 8, 456 - 1.º andar - Sala R
4500-205 ESPINHO
Correspondência por Via Postal:
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11
email - geral@defesadeespinho.pt
email - defesadeespinho@sapo.pt
email - empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • 227666559
Tlm. 934 032 770 • Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média - 3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Estatuto Editorial disponível na Internet
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones úteis	
A. Viação Espinho	227 341 296
Biblioteca	227 335 800
Bomb. V. Espinho	227 340 005
Bomb. V. Espinhenses	227 340 042
Câmara Municipal	227 335 800
Centro de Saúde	227 334 020
Cliesp	227 330 410
Clínica Costa Verde	227 345 885

Clínica N.º S.ª d'Ajuda	227 342 695
Clínica S. Pedro	227 344 714
Clín. Dr. J. Mendes & Filha	227 341 710
COGE - Clínica Santa Casa	227 330 960
Policlínica	227 330 640
CTT - Rua 19	227 330 631
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	227 314 986
Brigada Fiscal	227 341 196
Hospital Espinho	227 331 130
Hospital V. N. Gaia	227 865 100
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 379 700
Junta Freguesia de Espinho	227 344 418
PSP	227 340 038
Registo Civil	227 332 060
Repartição Finanças	227 332 070
Saneam. Básico (avarias)	227 335 840

Segurança Social	227 341 956
Táxis (Câmara)	227 343 167
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	227 340 118
Táxis (Graciosa) Estação	227 340 010
Táxis União, Lda.	227 348 017
Táxis Unidos	227 342 232
Táxis Verdemar	227 343 500
Tesouraria Fazenda Pública	227 332 087
Tribunal	227 331 330

Anta	
Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	227 340 103
Farmácia	227 341 109
Farmácia MAIS	227 341 409
Junta Freguesia	227 346 453
Lar da 3.ª Idade	227 330 900
Unidade de Saúde	227 334 060
Táxi	966 527 887 / 227 325 242

Guetim	
Junta Freguesia	227 344 226

Paramos	
Centro Social	227 330 870
Farmácia	227 346 388
Junta Freguesia	227 342 710
Reg. Engenharia	227 342 023
Unidade de Saúde	227 345 001

Silvalde	
Junta Freguesia	227 344 017
Unidade Saúde Marinha	227 343 101
Unidade Saúde Silvaldinho	227 343 642



A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou na sexta-feira o seu 40.º aniversário e inaugurou mais um espaço num edifício que em tempos foi cedido pela Câmara Municipal de Espinho, localizado entre as ruas 21 e 30, restaurando todo o primeiro piso onde criou novos espaços que serão usados para diversos fins.

Marcaram presença, entre outras individualidades, o vice-presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Fernando Governo Maia, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, o vice-presidente da autarquia, Vicente Pinto, os comandantes da PSP de Espinho e do Regimento de Engenharia 3, um delegado da Segurança Social de Aveiro e os presidentes das juntas de freguesia, tendo os convidados sido recebidos por Horácio Augusto e Rosa Góis, respetivamente presidente e vice-presidente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa.

Após o descerramento de uma placa alusiva à efeméride e à singela inauguração, o programa aniversariante prosseguiu no auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho com diversas cerimónias protocolares.

Quatro décadas

Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa inaugura novos espaços em data festiva

Fotos VÍTOR LANCHA



“Ser responsável de uma instituição humanitária nunca é fácil, mas as situações de crise e necessidades representam fortes desafios na procura de novas soluções adequadas às realidades com que estamos confrontados”
- Horácio Augusto
(presidente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa)

“A sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa ganhou a Sede mais uma sala de formação e três gabinetes”

Prioridades

Eis, entre outros, os objetivos preconizados pela atual Direção da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa:

“Cria novos serviços e valências como a enfermagem/socorro, reabilitação física, calista, livrolândia, psicologia, acupuntura, apoio psicossocial, transporte, têxtil, lúdico e mobiliário, ajudas técnicas/equipamento ortopédico de apoio, novos projetos, fazer parcerias e protocolos e passar a abrir a sede ao público diariamente.”

E ainda...

“Criar alojamento de emergência social (para pessoas que por qualquer situação perdem o seu lar, migrantes/refugiados, sem abrigo); levar a banhos (praia e piscinas) pessoas com mobilidade reduzida (cadeira adequada e técnico habilitado o todo ano); conseguir recursos humanos permanentes; acompanhamento psicossocial ao domicílio; transporte doentes não urgentes.”

PAULO LIMA
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

SERVIÇOS
Instalações elétricas
- baixa / média tensão
Contratos de manutenção
Piquete de avarias
Manutenção a postos de transformação

Técnico Responsável Instalações Elétricas 48501 DGE

PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!
Tlf. 227 345 857 / Tlm. 924 314 267
geral@iepl.pt / orçamentos@iepl.pt

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melnhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO



Fotos VÍTOR LANCHA

Sopa(s) da solidariedade

Iniciativa anual do grupo FAS Sopa - Paróquia de Espinho



Mais de 500 pessoas aderiram à edição do Festival das Sopas, iniciativa organizada pelo grupo FAS Sopa, da Paróquia de Espinho e realizada na sexta-feira.

Um evento solidário a favor da obra social da Paróquia de Espinho em prol dos mais carenciados e que juntou diversas famílias à mesa num jantar onde o menu principal constava de sopa de peixe, sopa da pedra, caldo verde, papas de sarrabulho, creme de legumes e canja e servido na cantina da Escola E.B. 2/3 Sá Couto.

Mais de 370 famílias de Espinho já fazem compostagem caseira

Workshops em curso nas freguesias até dezembro

O Município de Espinho e a Lipor, pretendem continuar a disseminar a compostagem caseira junto dos seus munícipes. “Gostaria de ter o seu próprio compostor? O Município de Espinho e a Lipor têm um para si!”

Decorrem diversos workshops gratuitos de compostagem caseira em todas as freguesias de Espinho.

No âmbito desta formação, a todos os participantes que tenham um espaço verde disponível, será oferecido um compostor, para que possa iniciar o seu processo de compostagem em casa.

A compostagem é um processo biológico que permite rentabilizar biorresíduos (restos de alimentos e aparas de jardim), num produto semelhante a terra, a que se chama composto.

O composto é um corretivo orgânico, que permite nutrir o solo, melhorando a sua percentagem em matéria orgânica e potenciando o crescimento das culturas.

Atualmente, 378 espinhenses já usufruíram da oferta de um compostor, o que permite que mais de 151 toneladas/ano de biorresíduos sejam valorizados localmente.

“Devolva à terra o que a terra lhe deu, inscrevendo-se na sua Junta de Freguesia.”

O ciclo de workshops no concelho encetou-se em Paramos, na segunda-feira, e prossegue em n Anta/Guetim no próximo dia 17, em Silvalde, a 14 de novem-

bro, e em Espinho, a 11 de dezembro, todos às 18h30 e nas respetivas juntas de freguesia.

A Lipor é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A Lipor trata anualmente cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos por um milhão de habitantes.

Sustentada nos modernos conceitos de gestão de resíduos urbanos, a Lipor desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos resíduos urbanos, baseada em três componentes principais: valorização Multimaterial, valorização orgânica e valorização energética, complementadas por um aterro sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

“Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a Lipor firma todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projeção de um modelo circular de negócios, e é sustentada por projetos demonstrativos das práticas circulares de suporte. A atuação da organização permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do ‘resíduo’ como ‘recurso’ na cadeia de valor.”

Deitados à rua: o drama

Problemáticas dos cidadãos em situação de sem-abrigo

O seminário “Deitados à Rua” realizado no Fórum de Arte e Cultura de Espinho traduziu-se num momento de reflexão técnica sobre a problemática da população em situação de sem-abrigo que pretendeu transmitir um conhecimento mais aprofundado desta temática, e dar a conhecer a necessidade de apoios para a garantia dos direitos efetivos de todos os cidadãos.

O evento promovido pela Câmara Municipal de Espinho contou com mais de uma centena de participantes e a presença da vereadora com o pelouro da Ação Social, Lurdes Ganicho.

O seminário teve como

objetivo evidenciar a importância da intervenção na rua enquanto espaço primário de contacto e de inclusão, assim como analisar alternativas ao realojamento em habitação social clássica, tendo sido apresentados exemplos inovadores e estimulantes de intervenção com os cidadãos que vivem na rua.

Processos de (des)integração – a Vivência na rua e os duplo-diagnósticos, as políticas sociais ativas e as formas inovadoras de olhar e ver, os direitos básicos e essenciais – garantia de igualdade e os tehlados como elementos essenciais na intervenção centralizaram as temáticas conferenciais.

“Atreve-te a ser escuteiro!”

Agrupamento de Escuteiros 274 de Espinho

No próximo dia 12 dá-se início ao ano escutista, no agrupamento 274 de Espinho.

“O escutismo é um movimento educacional e formativo, uma escola de ensino não-formal, criado com o propósito de contribuir para a educação integral das crianças e jovens de ambos os sexos, baseado na adesão voluntária a um quadro de valores, através de um método original que permite a cada jovem ser protago-

nista do seu próprio crescimento, para que se sinta plenamente realizado e desempenhe um papel construtivo na sociedade. A sua principal finalidade é contribuir para a educação dos jovens, rapazes e raparigas, através de um sistema de autoeducação progressiva.”

O Agrupamento de Escuteiros 274 de Espinho “convida todos a juntarem-se a esta grande família” e acrescenta um desafio: “Atreve-te a ser escuteiro!”

Espectáculo solidário para a Patinhas sem Lar

Realiza-se no dia 26 de outubro, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um espetáculo solidário pela Escola de Bailado de Artes Adriana Domingues, cujo valor do bilhete reverte a favor da Patinhas sem Lar.

CASINO ESPINHO

Buffet das QUARTAS

COM ESPECTÁCULO DE COMÉDIA

Senta-te
a Rir



16 OUT . NILTON

23 OUT . SEXO, DROGAS, E ROCK'N ROLL
(ALDO LIMA)

30 OUT . GOD (JOAQUIM MONCHIQUE)



www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Sorte só protege os audazes

CAMPEONATO DE PORTUGAL – SÉRIE B

Resultados		Classificação					
		J	V	E	D	F-C	P
Gondomar -Lusitânia Lourosa	0-2						
Castro Daire- Coimbrões	2-0						
L. Vildemoinhos-SC Espinho	1-2	Leça	6	5	1	0	12-6 16
Gin. Figueirense-Trofense	2-1	Lourosa	6	4	2	0	10-2 14
USC Paredes-Felgueiras 1932	1-2	Sanjoanense	6	4	1	1	10-5 13
Vila Real-Valadares Gaia	1-2	Arouca	6	4	1	1	10-8 13
Leça -Canelas 2010	1-1	SC Espinho	6	3	2	1	10-4 11
Pedras Rubras-Arouca	2-2	Valadares Gaia	6	3	1	2	10-8 10
Sanjoanense-Amarante	1-0	Coimbrões	6	3	1	2	11-10 10
		L. Vildemoinhos	6	3	0	3	14-8 9
Próxima jornada		Canelas 2010	6	2	3	1	9-5 9
12/10		USC Paredes	6	2	2	2	6-4 8
Lusitânia de Lourosa-Leça		Felgueiras 1932	6	1	4	1	6-6 7
13/10		Gin. Figueirense	6	2	1	3	7-12 7
Valadares Gaia-Coimbrões		Pedras Rubras	6	1	2	3	7-10 5
Canelas 2010-Vila Real		Gondomar	6	1	2	3	6-10 5
Paredes-Pedras Rubras		Trofense	6	1	1	4	4-9 4
Amarante-Ginásio Figueirense		Vila Real	6	1	1	4	4-15 4
Felgueiras 1932-Sanjoanense		Castro Daire	6	1	0	5	4-12 3
Trofense-Lusitano Vildemoinhos		Amarante	6	0	1	5	5-11 1
SC Espinho-Castro Daire							
Arouca-Gondomar							

O Lusitano de Vildemoinhos, no seu reduto, na cidade Viriato, é por tradição, nestes últimos anos, um temível adversário. E num jogo revestido de grandes expectativas, precisamente por isso, a equipa do Sporting Clube de Espinho conseguiu aliar uma boa prestação a uma excelente vitória.

Com um golo marcado ainda antes dos 30 minutos da primeira parte, na conversão de uma grande penalidade que castigou um derrube de Jota dentro da grande-área e um outro ao fechar o tempo regulamentar, pelo brasileiro Nathan que havia entrado em jogo sete minutos antes, a equipa de João Ferreira conseguiu superar todas as dificuldades impostas pelo adversário que, a apenas quatro minutos do fim, havia alcançado o empate.

A verdade é que, apesar do equilíbrio marcado no decorrer do primeiro tempo, foi aos tigres que pertenceram as melhores oportunidades de golo. E, talvez por isso mesmo, o golo alcançado por marcação de uma grande penalidade, tenha sido o justo prémio até aí, sobretudo pela coragem e pela organização estratégica dos espinhenses até então.

Em desvantagem, a equipa local arriscou mais e assentou toda a sua

iniciativa num futebol direto, mas praticamente sem consequências para a defensiva tigre.

No segundo tempo tudo foi bem diferente. Os locais, em desvantagem, foram mais afoitos e logo nos minutos iniciais estiveram muito perto de igualar a contenda. Valeu, na circunstância, a defesa dos tigres, no alívio a uma bola que parecia vir a fazer 'cantar' os adeptos lusitanos.


Contudo, a equipa de João Ferreira não se deixou intimidar e procurou dar resposta. E esteve muito perto de ampliar, com um remate ao poste por parte de Miguel Baptista.

Reduzida a 10 unidades, por expulsão de João Guilherme, a equipa do Vildemoinhos sentiu mais dificuldades.

Porém, a quatro minutos do final, numa atitude de desespero de quem nada tinha a perder, a equipa da casa chegou à igualdade.

Por sua vez, os tigres 'arregaçaram as mangas' e subiram no terreno e a apenas um minuto do final do tempo regulamentar, o avançado brasileiro que havia entrado há muito pouco tempo, fez o golo da vitória.

Como diz o velho ditado, "a sorte protege os audazes".



L. Vildemoinhos | **SC Espinho**

1 | **2**

Estádio dos Trambelhos, em Viseu

Cartões		AS EQUIPAS		Cartões	
V	A	Int	Int	A	V
		Ruca	Kadú		49'
		João Guilherme	Mica		
		Paulo Oliveira	Amadeu		61'
		Raphael	João Pinto		
		Leal	Gonçalo		
		Mauro Santos	João Ricardo ©		
		Mamadou	Paulo Jorge		85'
		Calico	Vieirinha		
		Helder	Miguel Baptista	69'	62'
		Kokora	Jota	82'	53'
		Miguel Lopes	Leônidas		
		ROGÉRIO SOUSA	JOÃO FERREIRA		
		Badisson Sea	Bruno Silva		
		Tiago Gonçalves	Dante		61'
		Tiago Barros	Rafa		
		Diogo Braz	Chapi		
		Elvis Valarezo	Betinho		
		Joaquim Domingos	Nathan		82'
		Dylan	Diogo Valente		69'

Ao intervalo: 0-1

Golos: 0-1, por Miguel Baptista (27', gp); 1-1, por Miguel Lopes (86'); 1-2, por Nathan (89')

Árbitro: Renato Gonçalves (AF Guarda)
Árbitros Assistentes: Rui Fernando e Francisco Cerveira

De régua e... esquadro

A equipa de futebol de sub17 (juvenis) do Sporting Clube de Espinho goleou o Régua por 8-0, em jogo a contar para a sétima jornada do Campeonato Nacional realizado no Centro de Formação dos tigres, em Silvalde.

Grandes expectativas perante um Régua que somava apenas três pontos, mas que na última jornada tinha pregado um enorme susto ao líder, Futebol Clube do Porto, jogo que acabaria por perder após ter estado a vencer os dragões.

Os espinhenses, de sobrevaviso, vestiram a 'farda de trabalho', e tornaram fácil o que poderia ter sido difícil, acabando por dar uma goleada das antigas ao seu opositor.

Os reguenses, à passagem do quarto-de-hora, já se viam em desvantagem, através dos golos de Gustavo Almeida, Gaby e Miguel Silva.

Os forasteiros, completamente perdidos em campo, não mais se recompuseram e, até final do primeiro tempo, ainda veriam os alvinegros aumentar a vantagem por intermédio de André Corredoura e uma vez mais por Miguel Silva.

Na etapa complementar, o treinador dos tigres operou algumas substituições com destaque para a estreia do guarda-redes José Moreira.

Os visitantes continuavam completamente manietados pelos espinhenses que dominaram e aumentaram a vantagem no marcador por intermédio de André Cor-

redoura (a bisar), Guga Soares e Miguel Silva a completar um hat-trick numa excelente exibição.

Pelo meio, os espinhenses ainda desperdiçaram algumas boas oportunidades de golo. Os visitantes só por uma vez importunaram a defensiva da casa.

Uma vitória folgada mas muito importante para os jogos que se avizinham...

Arbitragem positiva.

SC Espinho, 8

Régua, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde.

Árbitro: Fábio Silva (AF Braga).

Assistentes: João Silva e João Freitas.

Ao intervalo: 5-0.

Sporting Clube de Espinho - Rodrigo Silva; Camarinha, Ribeirinho, Ricardo Rocha (cap.) e Luís Rocha; Dida, Gaby e Gustavo Ribeiro; Gustavo Almeida, Miguel Silva e André Corredoura.

Substituições: Rodrigo por José Moreira (45), Gustavo Almeida por Guga Soares (45), Gustavo Ribeiro por Tiago Sousa (45), Ribeirinho por Gonçalo Ventura (65) e Gaby por Martim Oliveira (71).

Não utilizados: Luca Lottito e Jorge Ferreira.

Treinador: Fábio Paquete.

Sporting Clube da Régua - Eduardo Soeiro; Pedro Coutinho, Fábio Mondim, Pedro Emanuel e Tiago Coutinho (cap.); Osório, Vasco



Fotos NENÉ

Brás, António Ribeiro e Tomás Pinto; Rodrigo Almeida e Guedes.

Substituições: Pedro Emanuel por João Rocha (33), Vasco Brás por Diogo Luís (65), Guedes por Rui Martins (65), António Ribeiro por Marcos (82) e Osório por Rafael Ribeiro (82).

Treinador: Tó Félix.

Golos: 1-0, por Gustavo Almeida (7); 2-0, por Gaby (15); 3-0, por Miguel Silva (15); 4-0, por André Corredoura (37); 5-0, por Miguel Silva (40); 6-0, por André Corredoura (64); 7-0, por Miguel Silva (70); 8-0, por Guga Soares (84).

GD Ronda-Fajões e Quinta Paramos-Vista Alegre para a Taça do Distrito de Aveiro

O Grupo Desportivo Ronda irá defrontar o Grupo Desportivo de Fajões na segunda eliminatória da Taça do Distrito de Aveiro, a realizar em 16 de novembro próximo, às 15 horas, no Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta. O Fajões é o finalista vencido da Taça da Liga de Ovar.

Por sua vez, a Associação Desportiva Quinta de Paramos irá receber o Vista Alegre, também para a segunda eliminatória da Taça do Distrito de Aveiro, a 17 de novembro, no Complexo Desportivo de Paramos, às 15 horas. O Vista Alegre integra o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão e é o primeiro classificado com quatro jogos e quatro vitórias.



Aplausos de um milhar para Toninho e para quatro centenas de atletas

Apresentação da secção de voleibol dos tigres em momento de clara demonstração de força no âmbito nacional

Mais de um milhar de pessoas encheram, por completo, a bancada da Arena Tigre, na sexta-feira à noite, para assistirem à apresentação pública da secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho. Cerca de quatro centenas de atletas desfilarão, em ambiente de grande festa, numa verdadeira demonstração de grande força do voleibol dos tigres que, este ano, preenchem todos os escalões etários, no masculino e no feminino.

Uma oportunidade, também, para os adeptos do voleibol e do Sporting Clube de Espinho conhecerem os atletas que irão representar o clube nas equipas seniores masculina e feminina que irão disputar, respetivamente, no Campeonato Honda (1.ª Divisão) e 2.ª Divisão. Tratou-se, sobretudo, de mais um momento histórico do clube e de grande força no voleibol português. Um dos momentos mais emocionantes da noite foi o regresso à Arena Tigre de uma das maiores figuras

do dirigismo no voleibol nacional – Toninho (António Octávio) – que apareceu no centro do terreno acompanhado pelo presidente do Sporting Clube de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, pelo vice-presidente do clube Nuno Vitó e por outros elementos da secção. Um momento ensurdecedor de aplausos para o ‘Senhor Voleibol’ que esteve ausente daquela Arena por motivos de saúde. Toninho recebeu, assim, o carinho dos adeptos e, sobretudo, de todos os jogadores que integram uma das maiores, senão a maior secção de voleibol de um clube em Portugal.

A noite terminou com um extraordinário jogo de apresentação da equipa sénior masculina aos sócios e adeptos que opôs os tigres ao campeão nacional, Sport Lisboa e Benfica, equipa com a qual o Sporting Clube de Espinho irá jogar, no dia 19, no Pavilhão da Luz, em Lisboa, na primeira jornada do Campeonato.



Seniores masculinos

Plantel: José Rojas (Z4), 26 anos, 1,89m; Gonçalo Sousa (distribuidor), 19 anos, 2,00m; Kibinho (central), ex-Sporting, 37 anos, 1,97m; Januário Alvar (líbero), 35 anos, 1,94m; Miguel Maia Sá (líbero), 19 anos, 1,85m; João Simões (Z4), ex-Sporting, 33 anos, 1,94m; João Oliveira (Z4), ex-Waremme (Bélgica), 24 anos, 1,96m; Ricardo Alvar (universal), ex-Esmoriz, 29 anos, 1,93m; Guilherme Meneses (central), 19 anos, 1,97m; Bruno Cunha (oposto), ex-VC Viana, 22 anos, 1,95m; Armando Velasquez (distribuidor), 31 anos, 1,83m; Carlos Mosquera (central), ex-VT Santanderina (Espanha), 28 anos, 1,99m.

Treinador: Vítor Pinto.

Treinadores-adjuntos: Ricardo Lemos e Eduardo Faustino.

Médico: Eduardo Pinto.

Fisioterapeuta: Paulo Camboa.

Staff: Paulo Alves.



Fotos FRANCISCO AZEVEDO

Seniores femininos

Plantel: Filipa Teixeira (líbero), 31 anos, 1,64m; Ana Vieira (distribuidora), ex-Esmoriz, 20 anos, 1,73m; Beni Fernandez (Z4), 38 anos, 1,73m; Bárbara Pauseiro (oposto), ex-CV Aveiro, 20 anos, 1,81m; Matilde Moreira (líbero), 19 anos, 1,64m; Mariana Melo (distribuidora), 24 anos, 1,70m; Inês Vité (oposto), 19 anos, 1,72m; Inês Castro (central), ex-Porto Vólei, 20 anos, 1,82m; Rita

Brandão (Z4), 26 anos, 1,75m; Catarina Lacerda (central), 24 anos, 1,80m; Beatriz Lacerda (oposto), 20 anos, 1,81m;

Daniela Matos (Z4), ex-AJM, 21 anos, 1,72m; Ana Neto (Z4), 20 anos, 1,68m; Rita Morim (central), ex-CA Ma-

dalena, 22 anos, 1,74m; Cristiana Correia (líbero), 21 anos, 1,60m.

Treinador: Tiago Rachão.

Treinador-adjunto: Diogo Boto.

Fisioterapeuta: Paulo Camboa.

Sp. Espinho na Luz no dia 19

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho irá jogar a Lisboa, ao Pavilhão N.º 2 da Luz, com o Sport Lisboa e Benfica, no dia 19, às 20h45, no arranque do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Na segunda jornada, os tigres, sob o comando de Vítor Pinto, receberão o Famalicense, na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho, no dia 26 às 16 horas. No dia 27, os tigres deslocam-se às Caldas da Rainha, ao Pavilhão Rainha D. Leonor, para defrontar o Sporting Clube das Caldas, às 16 horas.

Tigres em Tarouca no dia 12 para a Taça de Portugal de andebol

A equipa de andebol de seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho vai defrontar o Ginásio Clube de Tarouca, a 12 de outubro às 21 horas, no Pavilhão Municipal de Tarouca, em jogo da primeira eliminatória, Zona 2, da Taça de Portugal.

Se os tigres vencerem irão jogar na segunda eliminatória da Taça de Portugal a Aveiro, no pavilhão gimnodesportivo de S. Bernardo, a 1 de novembro, com a equipa do S. Bernardo (2.ª Divisão).

Mochos recebem Desportivo da Póvoa no dia 12 no arranque da 2.ª Divisão de voleibol

A equipa de voleibol de seniores masculinos da Associação Académica de Espinho recebe no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, no dia 12, às 15h30, a equipa do Clube Desportivo da Póvoa, no começo do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Na segunda jornada, o conjunto treinado por Alexandre Afonso também irá jogar em casa, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, às 18 horas, com o Grupo Desportivo Martingança.

No Campeonato, os academistas terão como adversários o Ginásio Clube de Santo Tirso, Lousã Volley Clube, Clube Desportivo de Fiães, Ana Nun' Alvares de Gondomar, Grupo Desportivo Martingança, Grupo Desportivo Cultural de Gueifães, Club Sport Marítimo, Centro de Voleibol de Lisboa e Clube Desportivo da Póvoa, numa primeira fase da prova que irá terminar à 18.ª jornada, a 29 de fevereiro de 2020, com os espinhenses a deslocarem-se a Gondomar para defrontarem o Ala Nun' Alvares de Gondomar.

Liga Futebol Popular arranca no dia 19

O dia 19 do corrente é a data marcada para o arranque da Liga de Futebol Popular de Espinho, com os jogos correspondentes à primeira jornada da 1.ª Divisão. A 2.ª Divisão terá início, apenas, no dia 26.

Eis os jogos da primeira jornada:

1.ª Divisão

Leões Bairristas-Corga Silvalde
Estrelas Divisão-AD Esmojães
Magos Anta-Novasemente
Quinta Paramos-Águias Paramos
GD Outeiros-Cantinho Ramboia
GD Regresso-Rio Largo
Folga o GD Ronda

2.ª Divisão

Morgados Paramos-AD Guetim
GD Idanha-Lomba Paramos
Cruzeiro Silvalde-Juventude Estrada
Bairro Ponte Anta-Império Anta
Estrelas Vermelhas-Desportivo Ponte Anta
Folga o Estrelas Ponte Anta

Novasemente Cavalinho vence em Lourosa

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Cavalinho bateu o Lusitânia de Lourosa por 1-2, no jogo da primeira jornada do Campeonato Nacional, Zona Norte. Primeira parte dominadora do Novasemente Cavalinho, com mais bola e mais oportunidades de golo, perante um Lusitânia de Lourosa com linhas baixas, mas aguerrido e organizado, apostando no erro do adversário. Apesar de não permitir grandes oportunidades às da casa de contra-atacar, o Novasemente ia também desperdiçando algumas ocasiões de golo - mérito também para a guarda-redes do Lourosa, Rita Ribeiro. Assim, o golo inaugural surgiu apenas a um minuto do final do primeiro tempo, na sequência de um desvio de Júnior, após remate exterior de Balona.

A toada do encontro não se alterou nos

primeiros 13/14 minutos da etapa complementar. O Novasemente Cavalinho continuava a ser a equipa mais perigosa, mas demorava a sentenciar a partida. Com o aproximar dos minutos finais, e com a desvantagem a manter-se na margem mínima, as lusitanistas começaram a acreditar que poderiam chegar, pelo menos, ao empate. Subiram linhas e as sementinhas começaram a sentir dificuldades em sair de pressão e em ligar o seu jogo (muitos passes errados), optando por um jogo direto, mas inconsequente. Galvanizada pelo apoio frenético do seu público, a equipa da casa chegaria mesmo ao empate. Numa jogada de insistência - contando com muita apatia da defensiva do Novasemente -, e após uma primeira defesa de Samanta, Mariana Gandarez encostou para o 1-1, quando faltava pouco mais de um minuto para se jogar. Praticamente a seguir, numa reposição de bola rápida de Júnior, Jé voltou a colocar a equipa de Anta em vantagem, resultado que se manteve até final, apesar de Jé ainda ter desperdiçado, de baliza aberta, mais uma ocasião flagrante de golo.

Vitória pela margem mínima do Novasemente, que castiga a sua ineficácia (efetuou

33 remates ao longo do jogo, 21 dos quais à baliza).

Lourosa, 1

Novasemente Cavalinho, 2

Jogo no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Lourosa, em Lourosa.

Árbitros: Nuno Oliveira e Andreia Santo (AF Aveiro).

Ao intervalo: 0-1.

Lusitânia de Lourosa Futebol Clube - Rita Ribeiro, Chloe Lopes, Juliana Rodrigues, Lúcia Jesus e Eliana Ferreira - cinco inicial; Estefânia Santos, Inês Vaz, Tatiana Martins, Mariana Gandarez, Patrícia Martins, Fabiana Pereira e Sara Cruz.

Treinadora: Sofia Ferreira.

Novasemente Cavalinho - Samanta, Bianca, Júnior, Carol e Suka (cap.) - cinco inicial; Renata Sona, Juninha, Nancy, Jé, Mariana Vaz, Liliana e Balona.

Treinador: Nelson Costa.

Golos: 0-1, por Júnior (19); 1-1, por Mariana Gandarez (39); 1-2, por Jé (39).

Disciplina: cartão amarelo a Júnior (39 e após o final). Cartão vermelho a Júnior, por acumulação, após o final do jogo.

CAMPEONATO NACIONAL FEMININO ZONA NORTE

Resultados

FC Vermoim-Sta. Luzia	2-5
Nun'álvares-Póvoa Futsal	3-3
Lourosa-Novasemente Cavalinho	1-2
GD Chaves-Águias Sta. Marta	3-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sta. Luzia	1	1	0	0	5-2	3
Novasemente Cavalinho	1	1	0	0	2-1	3
Águias Sta. Marta	1	0	1	0	3-3	1
Nun'álvares	1	0	1	0	3-3	1
GD Chaves	1	0	1	0	3-3	1
Póvoa Futsal	1	0	1	0	3-3	1
Lourosa	1	0	0	1	1-2	0
FC Vermoim	1	0	0	1	2-5	0

Próxima jornada

Póvoa Futsal-FC Vermoim
Sta. Luzia-GD Chaves
Novasemente Cavalinho-Nun'álvares
(Cassufas/sábado/18h)
Águias Sta. Marta-Lourosa

Atletismo do Rio Largo com mais uma internacionalização

A secção de atletismo do Rio Largo Clube de Espinho concretizou mais uma internacionalização no domingo. Desta vez Lyon (França) foi o palco onde os auri-negros deram o melhor de si, com o sentimento de dever cumprido, cientes da responsabilidade de representar da melhor maneira o clube a cidade e o País.

Este projeto tem um sabor especial, dado os percalços que os auri-negros enfrentaram na sua organização, enfrentando uma vaga de lesões que "estacionou na parte mais a norte da cidade de Espinho". Estava previsto estarem seis atletas à partida, mas dada as contingências, só quatro conseguiram correr na cidade francesa, um deles ainda lesionado. Contudo, de-

ram o melhor, como era de esperar.

O grande destaque vai para Joaquim Gomes e Júlia Schiavon. Joaquim Gomes obteve a oitava posição no escalão V3H, com o tempo de 3h40m55. Para além deste excelente resultado, Joaquim Gomes completou a sua 19.ª maratona ao serviço do Rio Largo, só neste ano já lá vão três maratonas, sempre com resultados impressionantes.

Em Lyon, Júlia Schiavon conseguiu a sua segunda melhor marca na distância, obtendo a 13.ª posição no escalão SEF com o tempo de 3h32m44, contando também com três maratonas concluídas este ano (Milão com RP), feito que partilha com Joaquim Gomes.

José Pereira e Alfredo Santos também 'carimbaram' esta maratona. José Pereira concluiu o percurso com o tempo de 4h04m54 sendo 546.º classificado no escalão SEH. Por sua vez Alfredo Santos, que correu lesionado, precisou de 4h54m32, sendo 57.º no escalão V3H.

A próxima participação em maratonas é já em novembro onde Joaquim Gomes, certamente, concretizará o feito de completar 20 maratonas... não esquecendo que com esta será a quarta de 2019!



Foto DIREITOS RESERVADOS

Academistas vencem AD Sanjoanense e Escola Livre com Fred Saraiva a marcar - Campeonato arranca no sábado com a Académica de Coimbra

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho defrontou na sexta-feira a Sanjoanense e perdeu por 2-0. O adversário, que compete na primeira divisão, teve um pequeno ascendente no início da partida, embora os mochos tenham reposto o equilíbrio rapidamente.

Num jogo atribulado, com algumas decisões de arbitragem a serem determinantes no resultado final, a

Académica de Espinho apesar de não ter concretizado, realizou de uma forma geral uma boa partida, criando inúmeras ocasiões de golo.

No sábado, a equipa academista voltou a defrontar o Escola Livre e venceu por 4-3, partida que marcou o regresso de Fred Saraiva à equipa e aos golos. Fred, como é apelidado no clube, esteve algum tempo afastado da equipa, mas

parece ter regressado à boa forma e estar pronto a ajudar a equipa.

Entretanto, os academistas recebem a Associação Académica de Coimbra, no sábado, às 18h30 no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no arranque no Campeonato nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte.

Os espinhenses deslocam-se a Valongo, na segunda jornada, no dia 19, para defrontar a equipa B da Associação Desportiva de Valongo.

O campeonato irá terminar a 16 de maio, à 25.ª jornada e a equipa do Mocho irá jogar no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho, com o Fama-license.

No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte os academistas terão como adversários o Valença, Futebol Clube do Porto 'B', Cambra, Carvalhos, Infante de Sagres, Valongo 'B', Fânzeres, Académica de Coimbra, Fama-license, Juventude Pacense, Os Limianos, Marinhense e Escola Livre.

Mochos vencem quadrangular de Gondomar

A equipa de voleibol sénior masculina da Associação Académica de Espinho venceu o torneio quadrangular de Gondomar, somando três vitórias nos três encontros disputados. Os academistas bateram o Ginásio Clu-

be de Santo Tirso por 3-0, depois o Ala Nun'Alvares de Gondomar por 2-1 e, por fim, o Clube Desportivo da Póvoa por 2-1.

Foi um torneio que serviu, principalmente, para preparar a equipa para o Cam-

peonato Nacional da 2.ª Divisão que terá início no dia 19. O treinador, Alexandre Afonso, teve a oportunidade de observar todo o plantel em campo. O grande destaque vai para a inclusão de quatro jogadores da formação da equipa do Mocho com idade de juniores e ainda para o facto de a equipa ter jogado em vários momentos com seis jogadores em campo oriundos da formação academista.

Académica de Espinho (andebol) isenta da primeira eliminatória da Taça de Portugal

A secção de andebol da Associação Académica de Espinho vai iniciar a nova temporada com a competição nos escalões de iniciados femininos, juvenis femininos e seniores femininos nos respetivos campeonatos nacionais. Na fase regional, os academistas irão participar na competição em infantis femininos e juniores femininos. As minis academistas irão participar, apenas, em encontros.

As seniores femininas voltam ao clube novamente depois de quatro épocas de ausência, competindo no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e na Taça de Portugal. A equipa de seniores femininos de andebol da Associação Académica de Espinho, conforme já havíamos noticiado, ficou isenta no sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal, passando, assim, diretamente à segunda eliminatória.

No sábado, a equipa de seniores femininos da Associação Académica de Espinho irá jogar com o Benfica de Castelo Branco, na Nave Desportiva de Espinho, às 18 horas, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No domingo, as iniciadas academistas irão defrontar a Sanjoanense, na Nave Desportiva de Espinho, às 17 horas, em jogo do Campeonato Nacional.



Joaquim Mendes de Oliveira Couto ("Sr. Carvalho")

Missa do 9.º Aniversário

Seus filhos, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta celebração.

Anta, 10 de outubro de 2019



Fernanda Mendes Alves Novo "Carvalho"

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido *Napoléon Alves Novo*, filhos, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, sexta-feira, em Ludon Medoc - France.

Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.



ESMOJÃES - ANTA - ESPINHO

Ana Fernanda Assunção de Sousa da Fonseca

Missas do 14.º Aniversário do seu falecimento

*Catorze anos passaram sem te não ver
Mas a tua chama é grande e não te vamos esquecer.*

Marido, filhos, irmãs, cunhados, noras, neta, netos e demais família e amigos, recordam-te com grande saudade e comunicam que serão celebradas missas, por sua alma, dia 17, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, e dia 20, domingo, às 11 horas, na Capela de Nossa Senhora dos Altos Céus - S. Mamede. Desde já agradecem a todos quantos participem nestas eucaristias.

ESMOJÃES - ANTA



Palmira de Sousa Couto (Ronca)

Missa do 3.º Aniversário

*Mãe,
A dor de te perder há três anos
Jamais deixará o nosso coração
Mas todos os momentos vividos sem ti
Transformam a dor em gratidão*

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 15, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Anta, 10 de outubro de 2019



ESPINHO (Rua 19)

Rosa Rodrigues

Missa de 30.º Dia

*Para sempre serás lembrada no
coração dos teus filhos e restante
família. Foste uma esposa exem-
plar, mãe dedicada e sempre com
um sorriso nos lábios.*

Obrigado pelo teu exemplo.

Teus filhos, genros, noras,
netos e bisnetos.

Será celebrada missa de 30.º
dia, terça-feira, dia 15, pelas 19
horas, na Igreja Matriz de Espi-
nho.



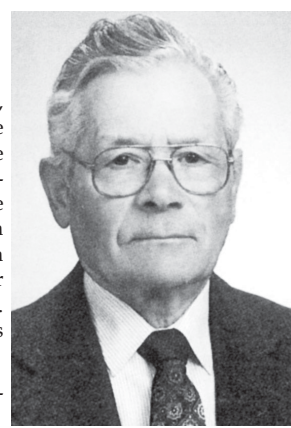
ANTA - S. FÉLIX DA MARINHA

Joaquim da Rocha Soares

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 13, pelas 9,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Amparo (Lugar de Espinho), S. Félix da Marinha. Desde já agradece a todos quantos comparecerem.

S. Félix da Marinha, 10 de outo-
bro de 2019



ESPINHO

Cassilda da Rocha Mano Marques

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 13, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de outubro de 2019



Fun.ª N. S. D'AJUDA - Sancebas e Luís Alves - Espinho - Servilusa - Tlf. 227345129

ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO



Fernando da Silva Ferreira

Missa
do 26.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 12, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ESPINHO - GUETIM

José Castro de Sá

Missa do 17.º Aniversário
do falecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Filho: *José Manuel Sá Castro*
Filha: *Maria Natália Sá Castro*
Filho: *Nuno Vasco Sá Castro*



Manuel de Sá Couto Alves

*Há 34 anos que partiste
para a companhia
do Senhor.*

*Tua esposa e teus filhos
recordam-te
sempre com amor.*

Será celebrada missa por
alma do seu ente querido,
domingo, dia 13, pelas 11 ho-
ras, na Igreja Paroquial de Anta.



ANTA - ESPINHO

David dos Santos Oliveira

Missa do 16.º Aniversário

Sua esposa, filho e demais família, participam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.




ANTA - ESPINHO (Bairro da Ponte d'Anta)

Manuel Soares da Silva

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, genros, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 11 de outubro, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



A família

Anta, 10 de outubro de 2019

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

FARMÁCIAS

(Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS
(SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA)

Sexta (11)
- TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227 340 352

Sábado (12)
- SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331

Domingo (13)
- PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250

Segunda (14)
- HIGIENE - Rua 19, n.º 395 - Espinho - Tel. 227 340 320

Terça (15)
- GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227 340 092

Quarta (16)
- CONCEIÇÃO - R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227 311 482

Quinta (17)
- MAIS - Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227 341 409

Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: 918 735 306 * 962 788 407

Clínica Dentária de Espinho

Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Clínica Médica Dentária ROSA NEVES

ORTODONTIA FIXA E INVISÍVEL

Implantologia * Prótese Fixa/Removível

Cheque-Dentista alargado aos 16/18 anos

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Contactos: 227 340 116 / 914 961 367

Procuo empregada doméstica

Pessoa responsável e com Experiência

Idade entre os 20 e os 55 anos

Só com referências

Zona Centro Espinho

Agradeço contato 227 335 253

email: joaquim.leca@masalgueiro.pt

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

PEDIDOS

Restaurante Voltinha em Cortegaça PRECISA Cozinheiro(a) com experiência. Contatar: 965335252.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosa(s) ou criança(s). Contatar tlm. 918131178.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosos, dia ou noite. Tlm. 913598284.

SENHORA responsável oferece os seus serviços para todas as lidas da casa. Passar a ferro, cozinhar, cuidar crianças e velhinhos. Dou referências. Ligar 914137425 ou 967091853, Dona Virgínia.

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens • Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO

Tlm. 918 648 672

Precisa-se CHURRASQUEIRO

(M/F)

para Restaurante nos arredores de Espinho

Contatar: 966 354 227

Precisa-se

A - Sócio c/ pouco capital para empresa ramo equipamentos e informática

B - Elemento com conhecimentos de sof. Primavera ou Sage ou POS, hardware e ferramentas informáticas

C - Recebe-se estagiário para funções hardware/software

Resposta c/ c/c para negociospark@gmail.com

Convívio dos Combatentes da Vila de Silvalde

Dia 19/10/2019 no Centro Venezolano

Convidamos todos os sócios que queiram participar

Informações pelos números:
914 880 740 - 965 119 694 - 914 421 001

Inscrições até ao dia 16/10/2019

«Defesa de Espinho» - 4566 - 2019-10-10

Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre

Juízo Local Cível de Elvas - Juiz 2

Anúncio

Processo: 638/18.0T8EL V

Justificação de Ausência

Requerente: Ana Catarina Prim Gonçalves Moreira Ramos

Requerido: Eurico Serra Moreira Ramos

O Dr. Ricardo J.M. Marques, Juiz de Direito da Comarca de Portalegre - Juízo Local Cível de Elvas - Juiz 2, faz saber que, nos autos acima identificados, correm éditos de 4 (quatro) meses, contados da publicação do anúncio de que foi proferida sentença que julgou a morte presumida de Eurico Serra Moreira Ramos, filho de Adelino Moreira Ramos e de Maria Armandina Moreira Ramos, nascido em 20-04-1957, natural de Viana do Castelo (Santa Maria da Feira), Nif: 176450130, com últimas moradas conhecidas no Terreiro João Domingues n.º 14-A, em 7350-282 Elvas; Rua de Évora, n.º 11, r/c - 7350 Elvas; Rua Particular Ao Arco Carvalhão, n.º 10-5A, em 1070-200 Campolide - Lisboa e na Rua 16, n.º 220 em 4500-242 Espinho.

Elvas, 04-10-2019

N/Referência: 29674997

O Juiz de Direito,
Dr. Ricardo J.M. Marques
(com assinatura electrónica)
A Oficial de Justiça,
Maria Anunciação Castanheira

Precisa-se AJUDANTE DE COZINHA

(M/F)

C/ EXPERIÊNCIA

Contatar: 914 721 439

A CLÍNICA MÉDICA DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA.

continua em actividade na Rua 14, n.º 448 e em expansão do seu corpo clínico

Fazem-se domicílios

Tlf. 227341710 • Tlm. 939449380

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.clinicaspacheco.com

— IMPLANTOLOGIA — ORTODONTIA

— CIRURGIA ORAL — ODONTOPEDIATRIA

— ESTÉTICA DENTÁRIA — OCLUSÃO

— REABILITAÇÃO ORAL — ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937

espinho@clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

— MEDICINA DENTÁRIA

— TERAPIA DA FALA

— PSICOLOGIA

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA | BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS * SAMS * CGD * ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174 - Telef. 22 734 86 93

Arte postal de Patricia Pevé na Biblioteca

Iniciativa internacional da Divisão de Cultura e Museologia da Câmara Municipal

De 12 de outubro a 4 de novembro de 2019, uma seleção das obras de Patricia Pevé será exposta em Espinho, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

A inauguração, que acontecerá às 14h30 de sábado contará com uma visita guiada pela exposição e seguir-se-á uma conversa com a autora argentina e com a presença de um elemento da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Das 10h30 às 13 horas acontecerá uma oficina de arte postal, dinamizada pela curadora da exposição, para artistas, jovens e outros interessados.

Patricia Pevé é professora de História da Arte e em agosto de 2018 foi-lhe diagnosticado cancro de ovários. Naquele momento, entendeu que estar com os outros, acompanhada, fazia parte da cura. "O cancro dói no corpo e na alma. Não estamos sozinhos. Não deveríamos estar sozinhos, nem na doença nem em qualquer situação da vida", afirma.

Nesse sentido, criou esta proposta de arte correio, para que as pessoas participem em propostas "coletivas", onde medos, inseguranças, família, problemas sociais, políticas e muitos outros problemas podem ser postos em alerta.

Sob a premissa "Estoy acá para vos" ("Estou aqui para ti"), convidou, através das redes sociais, ao envio de ArteCorreio criativa/expressiva e original. Em três me-



ses, mais de 200 obras chegaram de Itália, Espanha, Brasil, Uruguai e de diversas cidades argentinas.

Com as obras recebidas, criou uma exposição na Liberty Development Society na cidade de La Plata.

Mas as obras continuam a chegar. "Estoy acá con vos" é "uma maneira de se juntar a nós". A arte correio é uma forma de se expressar coletivamente. "Não é vendida, não é devolvida, a obra circu-

la pelas estradas e espaços que lhe são oferecidos", dá nota Patricia Pevé. "A proposta surgiu de uma necessidade pessoal, mas não é mais minha. Pertence a todos."

Esta é uma iniciativa que surge no âmbito do projeto "Arte Postal na Biblioteca", sob a coordenação de Monseñor em Vide ne Felibata, em parceria com o Serviço Educativo da Divisão de Cultura e Museologia da Câmara Municipal de Espinho.

Orquestra de Jazz de Espinho dá três concertos com Mário Costa

Espinho, Coimbra e Viana do Castelo recebem a Orquestra de Jazz de Espinho e o baterista Mário Costa até ao final de outubro.

A Orquestra de Jazz de Espinho vai viajar entre o Norte e Centro de Portugal para um ciclo de três concertos com o baterista Mário Costa. O primeiro é já esta sexta-feira no Auditório de Espinho - Academia.

Depois de Espinho, seguem-se Coimbra, no âmbito do Festival Jazz ao Centro no próximo dia 20 e Viana do Castelo, cidade natal do baterista, a 31 de outubro.

Com direcção musical de Daniel Dias e Paulo Perfeito, a formação apresenta o espectáculo "No princípio era o ritmo...", baseado no mais recente disco de Mário Costa,

Oxy Patina (2018), e na bateria, enquanto instrumento protagonista. Em estreia nesta digressão vão estar novos arranjos deste álbum para big band assinados por Paulo Perfeito, Carlos Azevedo e José Pedro Coelho.

Mário Costa participa em projetos de pop, rock e fado, mas é no jazz que se sente mais confortável. Depois de colaborar com a fadista Ana Moura, o saxofonista Émile Parisien, o saxofonista e clarinetista Michel Portal ou o octogenário baterista Daniel Humair, Mário Costa está pronto para conquistar as três cidades, com a Orquestra de Jazz de Espinho.

Rota dos Restaurantes (Sem Espinhas)

Degustar o melhor peixe e marisco em Espinho

O Município de Espinho assinala o encerramento da época da arte xávega com a segunda edição da "Rota dos Restaurantes", uma iniciativa do projeto Sem Espinhas, que pretende valorizar e homenagear a excelência do peixe e do marisco do Mar de Espinho. Entre 18 e 27 de outubro, dezassete restaurantes locais juntam-se num roteiro gastronómico de exceção com menus que variam entre os 11 e os 20 euros, ao almoço e ao jantar.

As propostas gastronómicas distribuem-se por dezassete menus diferentes, compostos por entrada, prato, sobremesa e bebida, e celebram as especialidades de cada um dos restaurantes que aderiram à iniciativa. Todos os menus incluem uma entrada de peixe ou de marisco. O restaurante Avenida 8 junta-se pela primeira vez à iniciativa, que conta ainda com a participação dos restaurantes Aquário, Quim da Granja, Baía Sol, Tasca da Maria, Espinho 10, Onda Mar, Os Melinhos, Marreta, Zagalo, Casa Américo, Casa S. Pedro, Casa Papagaio, O Pescador, Casa da Mãe Joana, Maragato e Fidalguinha de Espinho, onde a tradição se senta à mesa pelas mãos de quem tem a raça vareira no sangue e na alma.

"A cidade de Espinho convida a saborear

as melhores receitas com sabor a maresia e desfila, entre outras iguarias, a sopa de peixe, as cataplanas de peixe, o arroz de marisco, as lulas grelhadas, a petinga frita, a sardinha assada ou em escabeche e uma seleção de robalo, raia ou dourada assada na brasa. O evento convida ainda a saborear, uma e outra vez, a tradição gastronómica daquela cidade, habilitando aqueles que aceitem o repto de experimentar o maior número de menus para o sorteio de um jantar com espetáculo no Casino Espinho."

O Sem Espinhas é um projeto promovido pelo Município de Espinho, com o objetivo de valorizar os recursos patrimoniais e culturais da gastronomia da cidade e alavancar o território em termos turísticos. O projeto arrancou há três anos e, desde então, a autarquia tem apostado no seu crescimento, trazendo novidades em cada edição. A grande aposta em 2019 passou pela criação da Rota dos Restaurantes, agora na segunda edição, pela realização de um Fórum sobre os temas do Mar, a reedição do tradicional almoço de rua que se celebrou em julho e produção de quatro minidocumentários, com testemunhos das histórias do mar de Espinho.

REGRESSO ÀS AULAS

2 ÓCULOS
DE MARCA
COM LENTES INCLUÍDAS

99.50
€

Promoção válida de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2019. Consultar condições da campanha (armações e lentes) na loja. Financiamento mínimo 99.50€ (10 prestações mensais de 9.95€/mês). TAN E TAEG DO CARTÃO DE CRÉDITO OPTICALIA: 0%. A utilização do crédito está condicionada a 1 mensalidade mínima de 9.95€. Crédito disponibilizado pela Abanca Serviços Financieros e sujeito à sua aprovação. As lojas OPTICALIA atuam como intermediárias de crédito a título acessório e sem carácter de exclusividade.



OPTICALIA®
ESPINHO

Consultas Diárias
Optometria e Contactologia
Medição de Tensão Ocular

Rua 19, 343 r/c Dto
Telf: 227 322 340 / 964 706 973